



Nuno Barata

“JÁ DEVIAM TER-SE DEMITIDO  
OU TER SIDO DEMITIDOS”

OPINIÃO | PÁG. 13



Rui Almeida

“A POLÍTICA NÃO É  
UMA PROFISSÃO”

OPINIÃO | PÁG. 13

0,70 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende  
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral  
Domingo, 14 de Outubro de 2018 | Ano 149 | N.º 41.694

# Diário <sup>Ano 149º</sup> dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores

**FAZ HOJE 100 ANOS QUE  
O COMANDANTE CARVALHO  
ARAÚJO DEFENDEU COM A VIDA  
O PAQUETE ‘SAN MIGUEL’**



REGIONAL PÁG. 2

*Escrevem  
nesta edição*



Duarte Miranda



Nuno Melo Alves



Emanuel Medeiros



Jordão Sousa,  
empresário em Ponta Delgada

“PARA SERVIRMOS  
OS TURISTAS  
NÃO BASTA SÓ  
A RESTAURAÇÃO  
ESTAR PREPARADA”



REGIONAL PÁGS. 4 E 5

PUB

**Feira de VINHOS**

**TUDO AOS PREÇOS MAIS BAIXOS**

Visite a nossa Feira até 15 de Outubro

O QUE REYNDE É IR AO CONTINENTE

**15 SENADORES  
E DEPUTADOS ESTADUAIS  
DOS EUA VISITAM  
SÃO MIGUEL**

REGIONAL PÁG. 3

“*MSC Divina*”  
cancela escala  
em P. Delgada  
devido ao mau  
tempo

REGIONAL PÁG. 2

PUB

**abOURO**

COMPRO JOIAS | OURO | PRATA  
MESMO PEÇAS PARTIDAS

**PAGO A DINHEIRO NA HORA\***  
SIGILO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE

AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS  
PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLÓGICOS

NÃO VENHA O  
SEU OURO SEM NOS  
CONSULTAR

962 505 090  
ABOURO@SAPU.PT  
RUA MACHADOS SANTOS N.º 52, PONTA DELGADA

PUB

**ERA IMOBILIÁRIA**

 <b>PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)</b> 5 2 116 55 MORADIA / 093180514 €330.000,00	 <b>RIBEIRA GRANDE (RIBEIRINHA)</b> 72 172 MORADIA / 093180539 €50.000,00	 <b>ARRIFES</b> 3 2 1 200 375 MORADIA / 093180544 €300.000,00	 <b>ARRIFES</b> 1 2 74 223 MORADIA / 093180226 €47.500,00
---	--	--	--

**ERA PONTA DELGADA**  
pontadelgada@era.pt  
era.pt/pontadelgada  
t. 296 650 240

**ERA PORTAS DA CIDADE**  
portasdacidade@era.pt  
era.pt/portasdacidade  
t. 296 247 100

Agência ERA, Lda, 488 5776  
Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

## Editorial



Osvaldo Cabral  
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

### Elogio ao empreendedorismo

Há mais de uma década escrevemos que os leitores deviam fixar este nome: Eduardo Ferreira.

Este açoriano de gema veio do pequeno estado de Rhode Island focado em transformar o empreendedorismo na sua terra, quando ninguém falava por cá em empreendedorismo.

Meteu mãos à obra com a antiga fábrica de Ezequiel Moreira da Silva, transformou-a em Capote e Capelo e, desde então, com o apoio da família, também empreendedora, nunca mais parou.

Hoje tem um império de licores e aguardentes famosas, fez uma incursão no Gin, meteu-se na produção de Rum, mais recentemente entrou no vinho branco 'Furnas' e agora atreve-se a produzir Vodka.

Esta semana recebeu a visita do Secretário da Agricultura e voltou à luta antiga, que é trazer para os Açores os mesmos benefícios das restantes regiões ultraperiféricas em matéria de imposto do álcool, porque pagamos mais do que todos os outros.

A burocracia europeia e o atavismo dos nossos políticos nunca resolveram o problema, aparecendo agora a promessa de, lá para 2020, a coisa se compor... Cá estaremos para ver.

Até lá, o empenho desta empresa açoriana em transformar e inovar a produção açoriana, retirando mais valias daquilo que produzimos e das nossas potencialidades noutras áreas, como a cana de açúcar, merece um olhar atento como exemplo do mais puro amor à sua terra e ao desenvolvimento da nossa economia.

Hajam governantes com a mesma visão.

### Elogio aos municípios

Finalmente alguns municípios compreenderam que o crescimento do turismo está a esbater a sazonalidade e que há sempre gente - locais e de fora - que gostam de aproveitar o bom clima que também vamos tendo, para um banho nalgumas zonas balneares, pelo menos as mais seguras de inverno.

Lagoa, Ponta Delgada e Ribeira Grande já anunciaram que vão prolongar a abertura da época balnear nalgumas das suas zonas, durante todo o ano, com os respectivos nadadores-salvadores, o que é um bom começo para uma nova era nesta actividade de lazer e um bom exemplo para outras autarquias açorianas.

É mais uma decisão que se aplaude e que os cidadãos agradecem.

### Populismo tonto

Um conhecido militante do PSD nacional diz que vai formar um partido, que tem como "valores fundamentais" o regresso da prisão perpétua para homicidas e violadores, a castração química para pedófilos e fim do casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Lê-se estas barbaridades e parece que estamos na Hungria ou na Coreia do Norte.

É o que faz a febre "bolsonara" e "trumpiana" que vai por aí, mas esta com uma pitada de tontice à portuguesa.

Ainda bem que os eleitores sabem tratar destes dislates na hora da verdade. Bom, até ver...

## 'MSC Divina' cancela escala em Ponta Delgada devido ao mau tempo



O 'MSC Divina', uma das mais modernas unidades da companhia italiana MSC Cruises, a maior companhia de navegação privada do mundo, cancelou a escala que tinha prevista para amanhã em Ponta Delgada devido ao mau tempo.

O famoso navio de cruzeiros, com 3 mil passageiros, iria pernoitar nesta cidade de Segunda para Terça-feira, o que iria trazer algum movimento nocturno, como é

costume quando os cruzeiros aqui pernoitam.

Este regresso a Ponta Delgada estava englobado num interessante cruzeiro de 22 noites, que se iniciou na cidade de Génova, na Itália, no dia 6, e que engloba paragens em Civitavecchia, Marselha, Barcelona, Cádiz, Lisboa, Kings Warf, nas Bermudas, e Nova York, antes da sua chegada a Miami no próximo dia 28 do corrente.

## Faz hoje 100 anos que Carvalho Araújo protegeu com a vida o paquete San Miguel

Há cem anos, no dia 14 de Outubro de 1918, o caça-minas Augusto de Castilho travou uma batalha com o submarino alemão U-139 enquanto protegia o paquete de passageiros 'San Miguel'.

A acção do primeiro-tenente Carvalho Araújo, comandante do NRP Augusto de Castilho, foi determinante durante o combate com o submarino alemão.

Cumpriu a sua missão, protegendo o paquete de passageiros e todos aqueles que seguiam a bordo, enquanto navegava entre a Madeira e os Açores, acabando por morrer em combate, sepultado no mar, junto com o seu navio.

A Marinha Portuguesa irá assinalar este momento histórico através de vários eventos evocativos da efeméride.

Hoje irá decorrer em Vila Real uma Sessão Solene em homenagem ao primeiro-tenente Carvalho Araújo, pelas 15 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Também nos Açores vão decorrer várias cerimónias evocativas desta efeméride.

Hoje, em Ponta Delgada, terá lugar na Igreja de São José, pelas 11h00, a Missa de Sufrágio, em honra aos mortos em combate, presidida pelo padre Duarte Melo, seguida de uma cerimónia militar de descerramento da placa alusiva aos 100 anos do combate do NRP Augusto de Castilho e a deposição de coroas de



flores junto ao Monumento aos Marinheiros Mortos na 1ª Grande Guerra.

A cerimónia será presidida pelo Comandante da Zona Marítima dos Açores, comodoro José António Croca Favinha, e pelo Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro.

No dia 16 de Outubro, às 11h00, decorrerá o descerramento de uma placa comemorativa da chegada dos sobreviventes do NRP Augusto de Castilho à Vila do Porto, em Santa Maria, e no dia 20 de Outubro, pelas 12h00, o descerramento de uma placa comemorativa da chegada dos sobreviventes do NRP Augusto de Castilho ao Farol do Arnel, em São Miguel.

# “Reivindicações” e “preocupações” do Conselho de Ilha da Terceira “São exactamente as mesmas de há um ano atrás”

O Conselho de Ilha da Terceira vai oficializar ao Governo Regional que as suas “reivindicações” e “preocupações”, face ao Plano Anual Regional de investimentos públicos na Ilha, para o próximo ano, são exactamente os mesmos de há um ano atrás.

Reunido no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo, o Conselho de Ilha da Terceira aprovou por unanimidade a elaboração de um ofício, a enviar ao Governo Regional, onde remete a sua posição sobre os investimentos públicos regionais previstos executar em 2019 para o seu parecer do ano passado.

Paulo Messias, Presidente do Conselho de Ilha, em declarações aos jornalistas no final da reunião, explicou que “o entendimento de todos os conselheiros foi no sentido de informar o Governo Regional de que a posição deste Conselho de Ilha se mantém igual”.

No campo das reivindicações, segundo disse Paulo Messias, estão “a execução da criação de uma zona económica especial para a área envolvente ao Porto da Praia da Vitória e ao Aeroporto das Lajes”; “o reforço do apoio ao Município da Praia da Vitória no processo do Cais de Cruzeiros e Terminal de Passageiros no Molhe Norte do Porto da Praia”; “o rápido arranque da construção da obra da rampa roll-on/

roll-off, com alargamento do Porto das Pipas”; “a imediata construção de uma central hídrica reversível na ilha Terceira”; “a certificação do Hospital Santo Espírito da ilha Terceira”; “a aquisição de uma nova grua para o Porto da Praia da Vitória” e “o arranjo do miradouro e do enquadramento paisagístico do topo da Serra de Santa Bárbara”.

Apesar das referências feitas à questão da construção de um Cais de Cruzeiros na Praia da Vitória, Paulo Messias esclareceu que “provavelmente não há verbas inscritas ainda no Plano Anual Regional para 2019, porque a Região continua a tratar com o Governo da República, ao nível dos Ministérios da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros, a transferência da titularidade daquela infraestrutura portuária para domínio da Região, uma vez que aquele porto é responsabilidade da Força Aérea americana”.

Já no que toca às preocupações manifestadas há um ano e agora reforçadas, o Conselho de Ilha da Terceira insiste em: “manifestar a sua preocupação quanto à falta de concretização dos investimentos associados ao AIR Center”; “entender ser prioritário o arranque da construção do Terminal de Cargas da Aerogare Civil das Lajes”; “manifestar a sua preocupação pelo adiamento do arranque da obra de construção da li-



gação entre a Avenida António Dacosta e a Canada Nova de São Carlos” e “considerar fundamental e inadiável o compromisso efectivo do Governo Regional na resolução de questões reflectidas no PREIT” (Plano de Revitalização Econó-

mica da Ilha Terceira), apesar de sobre este ponto, ao longo da reunião terem sido reconhecidas medidas importantes já concretizadas, como o projeto Terceira Tech Island e as questões de carácter ambiental.

## 15 senadores e deputados de Massachusetts visitam Ponta Delgada

(NEW BEDFORD, EUA) - Quinze senadores e deputados de Massachusetts, liderados pelo senador lusodescendente Michael Rodrigues (D-Westport), deslocam-se a Portugal (Lisboa e Ponta Delgada), numa visita que se prolonga até dia 16, numa viagem que, segundo o senador Rodrigues, “re-

presenta uma oportunidade para fortalecer as relações bilaterais entre o Estado de Massachusetts e os nossos vizinhos mais próximos do outro lado do Atlântico”.

A acompanhar Michael Rodrigues estão Karen Spilka, presidente do Senado de MA, os senadores Marc Pacheco, Mark Montigny, Joseph Boncore, William Brownsberger, Nick Collins, Cindy Friedman, Adam Hinds, Joan Lovely, a deputada Patricia Haddad, os deputados John Mahoney, James O’Day, Alan Silvia e a deputada Sara Peake.

“Portugal é extremamente importante para Massachusetts e para a herança de muitos dos seus residentes”, afirmou o senador Rodrigues, que se mostrou muito satisfeito pelos seus colegas visitarem o país que foi berço de muitos dos seus constituintes.

“Ao considerarmos



a posição dos EUA no exterior, é importante que Massachusetts assuma um papel de liderança na manutenção de laços estreitos com o nosso vizinho mais próximo do outro lado do Atlântico”, disse por sua vez a presidente do Senado de MA, Karen Spilka, que adianta: “Temos uma oportunidade única de fortalecer as relações económicas, discutir questões importantes de segurança internacional e nacional e

obter pontos de vista sobre as possíveis soluções para esta nossa crise contínua de opióides”.

O grupo de legisladores de Massachusetts avistar-se-á com diversas entidades, nomeadamente com o Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, Vasco Cordeiro, presidente do Governo dos Açores, José M. Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, e ainda com o embaixador dos EUA em Lisboa, George Glass.

O itinerário de seis dias começa com uma reunião com o embaixador norte-americano para discutir relações e interesses dos EUA e Portugal, incluindo segurança marítima, desenvolvimento económico, armas, drogas e tráfico de seres humanos estando ainda prevista uma reunião com directores da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

Em Ponta Delgada, S. Miguel, os legisladores visitarão o museu Sinagoga Sahar Hassamain, a mais antiga sinagoga pós-inquisição em Portugal.

Exclusivo Portuguese Times/  
Diário dos Açores

**giro** restaurante

reservas encomendas 296287062

**Buffet 7.50€**  
ao almoço todos os dias c/ ementa variada

**Prato Económico 6,50€**  
inclui: bebida, pão e café

aceita-se encomendas de refeições para o seu dia-a-dia!  
...só existe 2 maneiras de comer bem...em casa e no Giro

Rua Diário dos Açores, 35 - 9500-178 Ponta Delgada  
Aberto de 2ª a Sáb, das 11h às 22h - Domingos e Feriados: encerrado



## Jordão Botelho ao Diário dos Açores

# “Para servirmos os turistas não basta só a restauração estar preparada”

*Trabalha no comércio há mais de 52 anos e confessa que o contacto e o diálogo com os clientes foi o que o levou a enveredar por esta área. Jordão Botelho é o proprietário, há 17 anos, do restaurante com o mesmo nome em Ponta Delgada, depois de já ter passado pela gerência de outros cafés. Ao Diário dos Açores, o empresário confessa que ao nível do turismo, há ainda um longo trabalho de rectguarda que necessita ser levado a cabo.*

POR OLIVÉRIA SANTOS

### Diário dos Açores – Como nasceu o Restaurante Jordão?

**Jordão Botelho** – O “bichinho” da restauração começou quando eu estava a cumprir serviço militar. Na altura, fui convidado para gerir a sala de sargentos. Depois disso, comecei a trabalhar em Ponta Delgada numa ourivesaria e surgiu a oportunidade de adquirir um café, e, em 1981, em sociedade com os meus irmãos, ficamos com o Clipper, localizado em Ponta Delgada. Gerimos aquele estabelecimento durante 20 anos, numa altura em que os negócios não eram muitos fáceis. Nesse entretanto, também abri uma empresa de construção civil, o que me levou a abandonar a sociedade com os meus irmãos, porque acreditava que iria sentir-me realizado na área da construção. Mas isso não aconteceu, porque sentia necessidade de estar mais perto das pessoas. Em 2001 decidi então comprar o Restaurante Jordão, onde permaneço até hoje. Mas agora já me sinto cansado. Afinal já conto com 52 anos a trabalhar no comércio.

### E porquê o nome Jordão?

**JB** – Porque é uma alcunha que tenho desde muito jovem. Na altura em que praticava ciclismo, -chegando a ser campeão -, e futebol, apesar de não ser grande jogador, e todos me conheciam por Jordão, por este motivo dei o meu nome ao restaurante.

### O restaurante e o negócio mudaram muito em 17 anos?

**JB** – Eu sempre tive um fascínio por esta zona de Ponta Delgada (junto à Matriz) e por este espaço em particular. Quando vim trabalhar para a cidade, estive numa barraca de hortaliças e costumava vir cá entregar a mercadoria. Na altura isso era a pensão matriz em cima e o restaurante em baixo e era aqui que ficavam as pessoas das outras ilhas que vinham ao médico a São Miguel. Havia uns pratos do dia a preços acessíveis e pouco mais. Aliás, ainda me lembro



Jordão Botelho, proprietário do Restaurante Jordão há 17 anos

que existia no restaurante um elevador em madeira que servia para mandar os produtos para a cozinha que ficava na parte de cima.

Quando comecei neste espaço, eu sabia que havia pormenores que eu não poderia mudar, mas havia outros que precisavam ser alterados. Por exemplo, quando cá cheguei a carta tinha cerca de 30 pratos, e comecei logo por aí, porque, em restauração, não faz sentido ter tantos pratos. Alterei a ementa e fui introduzindo, aos poucos, novos pratos e avaliando a reacção dos clientes. Outra medida que tomei e que poucos empresários da restauração fazem, foi não encerrar em dia algum e estar com a porta aberta durante todo o dia. Neste momento, para pena minha, vejo-me obrigado a encerrar à tarde, porque tenho falta de dois empregados.

Isso fez e faz a diferença. Ainda no

passado Domingo, reparei que o único estabelecimento que estava aberto em Ponta Delgada, nessa rua, era o meu.

Para mim, isso é uma lacuna. Tanto que se fala em turismo, mas os empresários parece que não acompanham o crescimento do turismo.

Isso é assim: quando convidamos alguém para ir a nossa casa, nós preparamo-nos para receber os convidados. O mesmo tem que se passar com o turismo e, a meu ver, a nossa preparação foi zero! É preciso não nos esquecermos que estamos a viver numa ilha e, qualquer dia, o dono da rota pode mudar. Este ano já se assistiu a um sinal de menos em muitos sítios, inclusive no Algarve. Para além disso, o Norte de África está a começar a receber muito bem e a preços muito acessíveis. É verdade que a ilha de São Miguel é muito bonita, mas não basta apenas mostrar

a Lagoa das Sete Cidades ou ir ver baleias. Não é a fazer-se uma festa branca, e haver pessoas – turistas – a dizerem que mais parecia uma festa preta porque não havia espaço para comerem. Não é também a venderem-se cervejas no dia da festa branca a preço de ouro, e no dia seguinte estar tudo fechado em Ponta Delgada, com excepção para o meu estabelecimento. Eu entendo, numa opinião muito pessoal, que assim não vamos longe. A abertura do espaço aéreo é muito benéfico, foi algo que muito reivindiquei, mas é preciso saber estar de porta aberta.

### Entende que a restauração não está ainda preparada para o aumento do número de turistas na ilha?

**JB** – Tudo falhou, mas não só a restauração. Eu para poder servir em condições o meu cliente e para que tenha

*“Quando convidamos alguém para ir a nossa casa, nós preparamo-nos para receber os convidados. O mesmo tem que se passar com o turismo e, a meu ver, a nossa preparação foi zero!”*

o meu restaurante preparado, também preciso que os meus fornecedores não falhem. Por exemplo, não faz sentido que no feriado de 5 de Outubro o mercado tenha estado aberto apenas até ao meio-dia, o mesmo acontecendo no Sábado, no Domingo esteve fechado e na Segunda-feira esteve aberto, mas só tinha disponíveis hortaliças, não havia carne ou peixe! Ou seja, para servirmos em condições os nossos turistas não basta só a restauração estar preparada, há muitas outras empresas que têm que nos apoiar. Ainda existem fornecedores, em São Miguel, que só fazem distribuição uma vez ou duas por semana, e isso não é suficiente.

Entendo que quando se pensou em abrir o espaço aéreo, não se pensou no mais importante. Vieram as companhias de baixo custo, mas e o resto?! E volto a frisar, para recebermos bem o nosso turista não é necessário um esforço só da restauração, mas sim de muitos sectores. Outro exemplo... Onde anda a mão-de-obra qualificada? Tenho falta de dois funcionários e não consigo encontrar pessoas para trabalhar comigo. Vemos as nossas escolas profissionais com tantos jovens a fazerem formação, mas não há empregados! Sou apologista que a formação deveria ser dada no local de trabalho. Assim, já percebíamos se aquela pessoa seria capaz e competente para exercer as funções que lhe competem. Há muitos jovens que só tiram um curso profissional para terem o 12º ano. Os que realmente são capazes, não ficam por cá e acabam por emigrar. Depois há outros que já têm as suas cunhas para quando terminarem o curso. Os restantes ficam por cá, muitos deles sem vocação para o curso que tiraram.



A meu ver falta muita mão-de-obra qualificada. No entanto, volto ao mesmo. Essa mão-de-obra nunca vamos ter, porque o problema será sempre o mesmo: jovens a tirarem cursos só para terem o “canudo”. Já vi jovens a dizerem que têm ou o curso de cozinha, ou de mesa/bar mas que não gostam daquela profissão. Isso para mim não faz qualquer sentido, por isso acredito que se a formação fosse dada no local de trabalho já se poderia ver se a pessoa gosta ou não do que está a fazer.

A juntar a estes condicionantes temos outro problema em Ponta Delgada que se prende com o facto das lojas do comércio tradicional estarem todas encerradas ao fim-de-semana. Um turista que queira, após o almoço, dar uma volta pela baixa da cidade e comprar qualquer coisa, ou mesmo fazer aquela compra por impulso, não o consegue fazer porque vai encontrar as lojas fechadas. O turista acaba por ir para o centro comercial, afastando-o da baixa.

**Neste momento, qual a sua aposta principal no restaurante?**

**JB** – Tenho um prato que considero a minha “bandeira” que é a albacora e que é um prato que sai muito bem. É um peixe que não tem segredo nenhum. Basta grelhar e já está pronto

a comer.

Eu poderia ter outras apostas, se tivesse menos idade ou se tivesse alguém que me acompanhasse.

**E tem novos projectos para levar a cabo?**

**JB** – Teria tantos, mas actualmente não tenho nada para concretizar no imediato. Estou numa fase de reflexão. Não sou homem para ficar parado e quando estou nos projectos é para ganhar, caso contrário nem me meto. Ainda tenho muita margem para crescer e avançar com novos projectos, mas tudo a seu tempo. Tenho que pensar.

**E como foram estes 17 anos de actividade?**

**JB** – Tive momentos em que apetecia atirar a toalha para o chão. Cheguei a ter noites de Inverno, em que esteve sempre a chover, em que não aparecia um único cliente. Gerir este negócio de Inverno não é fácil. Lá está, poderia se encontrar uma solução, muito fácil e económica para atrair mais os turistas. Bastava cobrir as ruas como já se faz em alguns países da Europa. Ainda recentemente tirei fotos em Londres para exemplificar como poderíamos fazer por cá. É claro que a solução não está em fechar o estabelecimento, mas sim em arranjar alternativas para ter-

mos mais clientes, porque de certeza que vão aparecer. Aliás, foi assim que ganhei a minha clientela. Com persistência e mantendo sempre a minha porta aberta.

**No entanto para manter a porta sempre aberta, certamente que foi preciso muito sacrifício?**

**JB** – Sim. É verdade, e a vida pessoal acabou por ser penalizada. É certo que o dinheiro não é tudo, mas faz falta. No entanto, estou neste ramo não é pelo dinheiro, mas essencialmente, por respeito para com os meus clientes. Considero uma falta de respeito fazermos de tudo para termos turistas e quando eles chegam cá estarmos de portas fechadas. Isso não faz sentido! Não posso fechar o meu estabelecimento.

**Sente-se um empresário realizado?**

**JB** – Não! (emocionado)... Sinto que agora estou a correr contra o tempo. Já tenho 62 anos, mas gostava de ter menos 20 porque ainda tinha muita coisa para fazer e penso que já não vou a tempo de concretizar alguns objectivos. E não é só por estar cansado, é, acima de tudo, por não ter quem queira trabalhar e sonhar comigo em novos projectos.

*oliveriasantos@diariodosacores.pt*



# Governo afirma que Saúde escolar terá nova metodologia de intervenção integrada

A Directora Regional de Prevenção e Combate às Dependências anunciou Sexta-feira, em Ponta Delgada, uma nova metodologia de intervenção da saúde nas escolas, frisando que se pretende “uma intervenção ainda mais abrangente, que garanta equidade de acesso à informação e à educação em saúde”.

Suzete Frias falava no final de uma reunião com a Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, os Coordenadores da Saúde Escolar das escolas desta ilha e os presidentes dos Conselhos Executivos dos estabelecimentos de ensino de São Miguel.

A Directora Regional adiantou que está em curso uma reestruturação das equipas de saúde escolar, no sentido de potenciar os recursos humanos existentes e uniformizar práticas e procedimentos.

A primeira etapa dessa reestruturação é operada nas equipas de saúde escolar de São Miguel, que passam a dispor de 11 enfermeiros com horário em dedicação exclusiva para intervenção em contexto escolar.

“É crucial unir as equipas de saúde escolar e a rede de parceiros, motivando-os conferindo-lhes competências pessoais, relacionais, fomentando o trabalho em equipa”, salientou a Directora Regional.

Neste encontro foi também abordado o Manual de Operacionalização da



Intervenção em Saúde Escolar, do Programa de Saúde Escolar, que tem em conta as áreas prioritárias e as necessidades diagnosticadas pelo Sistema de Vigilância de Comportamentos de Risco em Jovens.

Este questionário destina-se a alunos do 6.º ao 12.º ano e monitoriza seis categorias de comportamentos de risco rela-

cionados com a saúde nos jovens.

Suzete Frias referiu ainda que existe outro instrumento de diagnóstico essencial na implementação de programas de prevenção adaptadas à realidade territorial, numa referência ao Inquérito de Avaliação e Diagnóstico da Saúde Escolar na Região, que o Governo está a levar a cabo em parceria com Universi-

dade dos Açores.

As equipas de saúde escolar dão resposta a todas as escolas do Sistema Educativo Regional, chegando a 175 escolas de todo o arquipélago.

Entre os cerca de 40 mil alunos abrangidos por esta nova metodologia, 25 mil estudam nas escolas da ilha de São Miguel.

## Açores atraem especialistas europeus na área da energia



A Directora Regional da Energia salientou que as especificidades dos Açores, que aliam “uma imensa diversidade de recursos naturais a desafios na gestão de nove sistemas isolados de energia”, fazem do arquipélago um “autêntico caso de estudo”, atractivo para especialistas e investigadores internacionais tendo em vista o desenvolvimento dos seus trabalhos em matéria de energia.

“Foram diversas as candidaturas que a Direcção Regional da Energia recebeu no âmbito do programa europeu ‘Pioneers into Practice’, tendo os diferentes profissionais mostrado grande interesse em conhecer as políticas públicas em curso no âmbito da energia, devido

também ao facto da Região se demarcar internacionalmente através das posições que tem assumido em termos da descarbonização da economia açoriana”, frisou Andreia Carreiro.

O ‘Pioneers into Practice’ é um programa europeu de mobilidade de recursos humanos, dentro da iniciativa Climate-KIC, destinado a profissionais que dedicam a sua carreira à transição energética, que prevê a partilha de experiências, boas práticas e a ampliação de redes de contacto, com importantes contributos para a criação de uma economia global de baixo carbono.

Ao abrigo deste programa, a Direcção Regional da Energia acolheu na

sua equipa de trabalho uma engenheira especialista em energia e clima do município de Tampere, na Finlândia, localidade cujas políticas se encontram alinhadas com os objectivos e medidas dos Açores no que se refere à transição energética.

Andreia Carreiro falava durante uma visita à Central Geotérmica do Pico Vermelho, em São Miguel, que decorreu com o intuito dar a conhecer o cuidado que os Açores têm na valorização dos seus recursos naturais, como é o caso da geotermia.

“Esta prática posiciona-nos como exemplo a seguir, uma vez que a representação da energia geotérmica no âmbito das fontes renováveis e endógenas é de 67%, entre Janeiro e Agosto deste ano”, sublinhou Andreia Carreiro.

A Directora Regional adiantou que, em igual período, a energia geotérmica representou 82% no âmbito da produção de energias limpas em São Miguel e, na ilha Terceira, o seu peso foi de 34%, “estando a decorrer estudos para a possibilidade da expansão da exploração deste recurso”.

“Este sector está em constante evolução e o facto dos Açores pertencerem a redes internacionais, que fomentam troca de conhecimentos, experiências e retenção de massa crítica, é fundamental para que a Região responda aos desafios da transição energética”, afirmou Andreia Carreiro.

## Exposição itinerante “Ponta Delgada na I Guerra Mundial” vai às escolas

A exposição itinerante “Ponta Delgada na I Guerra Mundial - no Centenário de todas as Mudanças” vai percorrer várias escolas, inclusivamente fora do concelho de Ponta Delgada.

Assim, no Colégio do Castanheiro, a exposição estará patente de amanhã a 19 Outubro próximos.

Na Escola Secundária Domingos Rebelo, poderá ser apreciada pela comunidade escolar entre 17 a 20 de Abril, enquanto na Escola Secundária da Ribeira Grande está ainda por agenda a data em que a exposição itinerante “Ponta Delgada na I Guerra Mundial - no Centenário de todas as Mudanças” vai estar patente, mas deverá ser ainda no 1.º Período.

A mostra aborda o dia em Ponta Delgada foi bombardeada pelo U-155, valendo à cidade a artilharia portuguesa e a do USS Orion. Aconteceu pelas “cinco horas da manhã do dia 4 de Julho de 1917”.

“Ponta Delgada foi beligerante desde 1916. Portugal teria, assim, nos Açores uma das mais pertinentes acções de guerra em território nacional, comprovada pelas reivindicações nas negociações do Tratado de Versalhes. Deste ataque resultou uma morte, vários feridos, inúmeros prejuízos materiais e a instalação de uma base aeronaval americana ao lado do forte de São Brás”.



Emanuel Oliveira Medeiros\*  
Professor Universitário

Há muito tempo que estou para escrever sobre o livro *(con)textos açorianos*, da autoria do Jornalista Tomás Quental Mota Vieira, meu Amigo. Ser amigo não condiciona a objetividade, que tem sempre uma dimensão subjetiva, sem subjetivismo, como nos ensina o rigor da Fenomenologia. É esse *logos*, essa *razão*, esse *sentido*, que constitui o fundamento do que se diz, do que se escreve, em firmeza e *cordialidade*.

O referido livro foi publicado em 2015 e foi-me oferecido com uma dedicatória, que muito me honra. Não me perguntem porque só agora escrevo. Sei que muitas vezes pensei: tenho de escrever um texto (ou mais do que um) sobre o livro do meu Amigo Tomás Quental, um livro de que gostei muito de ler, por muitas razões, entre as quais porque nele também me revi, na descrição de pessoas e de lugares de significação, designadamente da Cidade de Ponta Delgada, em S. Miguel. O escritor levou-me aos lugares, fez-me falar idealmente com as pessoas, tornou-me um leitor que seguiu, com gosto, em visita, em reflexão, que põe em diálogo passado, presente e futuro, estas três eternas dimensões do tempo, que fazem síntese quando nos encontramos no sentido de quem nos é dado a conhecer, ou rever, ou do que nos é dado a conhecer e rever. E sentimos que somos um pouco por entre aquelas palavras que falam da cidade, dos lugares e, acima de tudo, das *pessoas*. Aliás, afirma o próprio Tomás Quental na "Introdução": "Num tempo em que praticamente só se fala de números, estatísticas, cifrões e mercados financeiros, falo acima de tudo de pessoas, mas também de factos que conheci e/ou vivi. Não quis que umas e outros ficassem escondidos no meu pensamento ou mais ou menos esquecidos da sociedade. (...) (Quental, 2015, p. 13). Eis a linha essencial: **as pessoas**. As pessoas não são cifrões, nem objetos. E é preciso cuidar dessa evidência, que se oculta, para que a abjeta corrupção possa ser estancada. A corrupção só existe porque o espírito se corrompe. **É preciso, pois, falar** e dar visibilidade a quem e ao que se pretende revelar através das palavras, modo peculiar de expressar e, mais do que isso, fazer memória. E neste livro as pessoas, as coisas, os lugares, as memórias, os sentimentos, etc, tornam-se presentes através de registos discursivos de vivências que ganharam um sentido que é partilhado por Tomás Quental. **E só se pode falar, com propriedade, na primeira pessoa**. Ninguém diz eu em vez de nós, a não ser nos regimes e estados totalitários. Também por isso, as democracias têm de se cuidar e regenerar. Não há que rezear, pois, da biografia, da autobiografia. Ninguém escreve uma peça rigorosa sem se colocar no que escreve, desde logo nas escolhas rigorosas das palavras que escolhe, que só são claras, elucidativas e objetivas se o autor domina com propriedade a sua língua materna, como é o caso de Tomás Quental. Outra coisa diferente, é o sensacionalismo, espelhado, quantas vezes, misturando, por exemplo em certas reportagens, sem pôr entre aspas, o que pertence ao autor e aos inquiridos. Por isso, é cada vez mais prudente só conceder entrevistas escritas ou validar, depois, a transcrição; o que se perde em espontaneidade ganha-se em sistematicidade, rigor e tranquilidade. Assim, escrever num registo "autobiográfico" não trai a objetividade do jornalista que, a meu ver, terá de saber equilibrar substantivos e adjetivos, tão bem colocados no texto e nas descrições, com discricção, feitas por Tomás Quental, também neste livro, como é seu timbre. Afirma Tomás Quental: "Os elementos de cariz autobiográfico só surgem como pretexto para falar de outras pessoas e de situações" (Quental, 2015,

## (Con)textos açorianos: Em Homenagem ao Jornalista Tomás Quental(I)



p.13). Este "só" só se pode entender como o cuidado do jornalista a advertir o escritor, - ele mesmo -, livre, todavia, para outro registo. Aliás, a testemunha ocular, verdadeira, é fonte de informação, de reportagem e, no caso do livro, também de conhecimento. Portanto, quanto ao método tudo está claro, afinal. Na "Introdução," Tomás Quental diz o que este livro não é. E clarifica: "Trata-se, sim, de um conjunto de vinte registos de cariz mais ou menos jornalístico, não sei se se enquadram no conceito de "crónica", num estilo livre e despreocupado, quase uma conversa franca e aberta com os meus eventuais leitores, exprimindo recordações e emoções" (Quental, 2015, p. 13). Hoje, de facto, em todas as áreas do conhecimento, desde que haja uma verdadeira *interdisciplinaridade*, séria e idónea, - só essa o é - os géneros e os estilos interligam-se, até num método integrado rigoroso. Mas o autor e o livro revelam-se, em culminância, nos "Agradecimentos". Afirma o Autor: "Agradeço a todos os que leram o meu livro, pequeno no tamanho, mas grande no objectivo: prestar um tributo à terra natal. Sinto que cumpri um dever" (Quental, 2015, p. 85). Tal como os homens, os livros não se medem aos palmos, ao peso, em quantidade, mas ao peso em qualidade e leveza. Falta hoje o sentido do dever e de o expressar, também pela palavra, e pela palavra escrita: é um ato de coragem que deve ser enaltecido e reconhecido. Também por isso aqui fica o meu tributo. Querer escrever sobre tantas coisas é um jejum, sinto-o cada vez mais. Este meu texto é também um *dever de gratidão*, um modo de agradecer ao meu Amigo Tomás Quental Mota Vieira a honra de me distinguir com a sua amizade, sem a qual não há conhecimento, em verdade. A amizade faz-se de proximidade mas também de jejum, que nos faz sentir fome e sede de partilhar tantas conversas.

E quem sai da ilha sente o jejum da sua distância e proximidade, de presença, mesmo que na forma de "ausência". À data de 2015, afirma Tomás Quental: "Após uma ausência de cerca de 30 anos da ilha de São Miguel, que tenho visitado com alguma frequência, este livro traduz, também, um "regresso" ao torrão natal, que (re)vejo agora com outros olhos, embora com as mesmas emoções do ilhéu que sempre amou esta

ilha de Antero de Quental, expoente maior de todos os açorianos." (Quental, 2015, p. 14). É já uma longa ausência, a de Tomás Quental, mas que é um modo de ser e estar presente, nesta ilha, nos Açores, também escrevendo, marcando presença no e pelo *Diário dos Açores*. E parece que foi ontem, a partida, para, agora, aqui estar. As conversas que tivemos, o interesse pelos livros, o amor aos Açores, etc, tornam tudo tão próximo, presente, atual e atuante. Quem não é açoriano ou não ama os Açores nada faz de edificante e digno por esta Terra. Só quem ama os Açores edifica os Açores e são seus construtores e benfeitores. E há muitos. Vê-se pelos atos, pelo cuidado no agir e no trato com as outras pessoas, seja em que *contexto* for.

Em cada ilha os Açores estão todos numa unidade de fragmentos plenos, em interação entre vários centros e periferias. E quando isso acontece, as palavras levam pedaços de nós e trazem-nos inteiros, com mais sentido, com mais pensamento, com mais sentimento. Desde logo, este livro tem um título muito sugestivo que nos fazem sentir e pensar que os contextos são textos. E quantas leviandades e incompetências não são cometidas porque se tiram as afirmações do seu contexto?, em todas as áreas do conhecimento, profissões, atividades profissionais e circunstâncias da vida. As injustiças muitas vezes começam aqui: quando não há a ética da verdade, a coragem e a capacidade de repor as coisas e os factos no seu *contexto*, fonte da sua essência e fundamento, na pessoa-sujeito que assume o caráter de ser e afirmar a verdade. No livro *Pensar*, afirma Vergílio Ferreira: "Uma verdade tem que ver também com a sua conveniência, relação harmónica com o seu contexto. Porque um contexto, como uma circunstância, diz até onde uma verdade pode ir," (Ferreira, Vergílio, 1992, pp: 105 - 106).

De facto, o livro de Tomás Quental tem um título sugestivo, permite, ele mesmo, ampliar o campo hermenéutico, da interpretação, ao remeter para os contextos, mas desdobrando a palavra, fazendo ver que um contexto, um facto, uma circunstância, uma ocorrência, etc, permite uma leitura, leituras, em intersubjetividade(s), que é uma via para o diálogo, sem perder o sentido da objetividade, neste caso entre escritor e leitor. Mas o leitor acrescenta sempre texto ao texto, desde que o faça em rigor de percepção e evidenciação na linguagem, a partir das suas experiências e conhecimentos. Um *contexto* é, e suscita, sempre, um *texto*, com a clareza e uma pluralidade uma dos nossos cinco sentidos. *Saber ver* o que há, e já não há, o que foi e já não é, leva-nos ao mundo das memórias vivas onde as pessoas e as coisas têm uma realidade que permanece no nosso Espírito, foram e permanecem na História. E a História também é isso, não a dos positivistas, - que nunca mereceram lugar de interesse -, porque nunca chegam à categoria de saber pensar e interpretar os factos, com o rigor das categorias da pessoa-sujeito que sente, conhece e age.

Em próximo texto, irei referir alguns dos aspetos temáticos e de conteúdo que estruturam o livro, em boa hora escrito e publicado, por Tomás Quental. \***Doutorado e Agregado em Educação e na Especialidade de Filosofia da Educação**

### Referências bibliográficas:

Quental, Tomás (2015). *(Con)textos açorianos*. Editor: Gráfica Açoreana Lda.

Ferreira, Vergílio (1992). *Pensar*. Lisboa: Bertrand Editora.

\*Doutorado e Agregado em Educação e na Especialidade de Filosofia da Educação



J. Chrys Chrystello\*

## Autonomia. Alguém falou de provincianismo?

Desde o início da minha estadia nos Açores, sempre pautei a posição pessoal pela defesa despuorada da verdadeira emancipação do arquipélago, em vez do arremedo de autonomia envergonhada em que se vive, dependente do humor de quem está na cadeira do poder em Lisboa.

Claro que sei, e nisso concordam alguns nativos, que há provincianismo e falta massa crítica e intelectual nos Açores, por isso muitos temem a verdadeira autonomia e mais ainda a independência.

*Há países mais pequenos, sem meios (bem menos que os Açores) e que são independentes, de uma forma ou outra há décadas (estou a lembrar-me de uma dúzia de repúblicas do Pacífico Sul, ...bastava ver como resolveram o problema da distância de milhares de quilómetros entre ilhas).*

Vivendo à custa de Lisboa é fácil atirar as culpas para o parceiro do lado, mas elas são dos sucessivos governos açorianos que nada fizeram para melhorar este estado de coisas, por lhes convir manter o *status quo* e menos fizeram para ampliar a autonomia e dar-lhe significado...aceitaram-na como um presente de meninos bem-comportados (o Alberto João Jardim

foi à falência, mas fez obra, o progresso do beatão, embora se mantenha muita miséria).

A visão açoriana do mundo é de tal forma parvoal que o arquipélago dificilmente seria independente, nem haveria gente suficiente e com "cojones" para o tentar. É uma utopia pensar nela pois não haveria gente com capacidade de aproveitar a riqueza da zona marítima exclusiva (afinal só foi descoberta agora ao fim de 37 anos de autonomia...) nem as outras potencialidades exclusivas dos Açores (se calhar não dava votos e não se fez nada por causa da necessidade que os políticos têm de se agarrarem ao poder através do voto popular). Depois haveria outro problema grave, quase todos vivem de subsídios e nada sabem fazer sem eles...vai ser difícil desabitua-los ....

Curiosamente, acusam as 8 ilhas de estarem contra São Miguel da mesma forma que São Miguel acusa Lisboa...a macrocefalia de PDL é igual à de Lisboa, salvaguardadas as respetivas escalas. Se fizessem um referendo, a autonomia perdia esmagadoramente pois é melhor culpar o Governo de Lisboa do que os sucessivos governos regionais e estes mantêm-se, como os de Lisboa, graças aos seus clientes, deveríamos

dizer freguesias, pois isto não passa de uma grande Freguesia, e quando há desacordo ou é porque eu não sou de cá ou porque tu vives fora e não estás bem informado...

Se preferissem a emancipação total poderia ser tanto ou mais viável que a do Kosovo, Kiribati ou da Ossétia do Sul. Cristóvão de Aguiar aventou, em tempos, que teriam de ser nove as independências. Talvez quatro bastassem: S. Miguel e a sua colónia de Santa Maria; a Terceira e a colónia da Graciosa; o Faial e a sua colónia do Pico e, por fim as Flores e a sua adjacente Corvo. Podiam ainda considerar as possessões ultramarinas como Toronto, Nova Bedford e outras tantas que por ali havia. Chegou o tempo de o povo demonstrar capacidade identitária e poder de intervenção perante um país resumido a Lisboa e submisso perante uma Europa dominadora que julga os cidadãos como números, para aumentar ou estabilizar orçamentos.

*\*Jornalista, MEEA/AJA (Australian Journalists' Association - Membro Honorário Vitalício 1983-2018)*



Duarte M. Miranda

## Palavras e Ideias Os novos rumos do PSD/Açores

*"O homem modesto tem tudo a ganhar e o orgulhoso tudo a perder: é que a modestia tem sempre a ver com a generosidade, e o orgulho com a inveja."*

Antoine Rivarol, escritor francês do século XVIII, dado à polémica

Que o melhor vença! Poderá ter sido essa a última reflexão dos sábios, nos últimos momentos precedendo o início da votação para a nova liderança do PSD Açores. Venceu Alexandre Gaudêncio que já tinha - logo de entrada, na sua primeira investida na governação autárquica - assentado a sua reputação e supremacia como o melhor numa outra disputa, aquela pela liderança da Câmara Municipal da Ribeira Grande, em 2013, derrotando o então Presidente da Câmara, Ricardo Correia. Renovou o feito em outubro do ano passado, quando, novamente, venceu o seu opositor e a sua poderosa máquina.

Pouco tempo antes da votação, alguns "conhecedores", tinham-me assegurado que "o Gaudêncio precipitou-se". "Não se deveria ter apresentado agora... Muito novo!" Não sei! Pelo jeito, o rapaz parece-me saber jogar judiciosamente as cartas que lhe caem na mão. Melhor do que os seus adversários! Não vou entrar num debate sobre o PSD/A que ele

estará herdando de Duarte Freitas, mas aposto que ele vai saber fugir dos inimigos desse último (que incluíam ele mesmo), e vai saber, ainda, montar judiciosamente as armadilhas para prender e, quiçá, siderar futuros adversários... e inimigos, externos ao seu partido, como internos. E esses últimos não devem andar muito longe.

Durante o debate que precedeu o dia de votação, o outro candidato, Pedro Cabral Nascimento, demorou-se em ataques revanchistas, tanto pelo tom, como pelo conteúdo, contra o Alexandre Gaudêncio, mas igualmente contra Duarte Freitas que muitos viam como o padrinho e propulsor da sua candidatura. Amigos, amigos, negócios à parte, terá sido o moto de Nascimento Cabral. Saiu-lhe mal e, quem sabe, ter-lhe-á deixado uma mancha para o futuro. Aliás, surpreendeu-me, ao ler o comentário do candidato-advogado quando, no seu discurso de concessão da vitória, ele afirmou que "os mil militantes que votaram na sua candidatura não irão ficar sem voz [bravo! aplaudo!] e nem ver as suas expectativas defraudadas." Que raios! O Gaudêncio tem, por acaso, cara ou até mesmo fama de defraudador? Parece-me que, se de facto, esses mil militantes tiverem qualquer preocupação em ser

defraudados, a fraude já lhes terá sido feita, quando entregaram a sua confiança no candidato que não conseguiu na sua aposta. Oxalá não passe tudo de consequência das emoções e ânsias vivas do desafio, e que os inimigos que o Alexandre Gaudêncio terá de driblar estejam em outros campos mais à vista.

Mas tudo não terá sido dito, e eu apenas levantei coisas que me chamaram a atenção. Por exemplo, Alexandre Gaudêncio, para além das outras instâncias do seu partido terá de perceber e corrigir as causas do alto nível de abstenção para o voto de liderança do partido. Ele terá de questionar-se sobre as razões que terão feito com que a sua própria campanha não terá conseguido uma maior mobilização dos membros do partido. Aliás, esse exercício poderá ajudá-lo na conquista do Governo Regional dos Açores. O Partido Social dos Açores está, sem dúvida (dentro da lógica de gente que se respeita) em situação de grande vulnerabilidade. O seu líder, entretanto, Vasco Cordeiro, um político extraordinário, de uma acuidade e de uma direitura intelectuais invejáveis, ainda pode conseguir ler bem as cartas que terá em mãos para ir ao corpo-a-corpo com o jovem presidente do PSD Açores, Alexandre Gaudêncio.





# AUTOdestaques

as nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!



## IMBATÍVEIS DA SEMANA



**VIVEIROS & REGO**  
AUTOMÓVEIS

~~€ 14.980~~  
**€ 13.980**



**RENAULT**  
CLIO SPORT TOURER 1.5 DCI DYN.  
2014

- Vidros elétricos
- Rádio CD c/comandos ao volante
- Computador de bordo
- Cruise control
- Limitador de velocidade
- Fecho centralizado c/comando à distância
- Ar condicionado

~~€ 12.980~~  
**€ 11.980**



**RENAULT**  
MEGANE 1.5 DCI DYNAMIQUE  
2012

- 4 Vidros elétricos
- Rádio CD c/comandos ao volante
- Computador de bordo
- Fecho centralizado c/comando à distância
- Ar condicionado

~~€ 10.980~~  
**€ 9.980**



**FORD**  
FOCUS 1.6 TDCI TREND  
2010

- Vidros elétricos
- Rádio CD c/comandos ao volante
- Computador de bordo
- Fecho centralizado c/comando à distância
- Ar condicionado

~~€ 7.980~~  
**€ 6.980**



**OPEL**  
ASTRA 1.3 CDTI ENJOY  
2008

- 4 Vidros elétricos
- Rádio CD c/comandos ao volante
- Computador de bordo
- Fecho centralizado c/comando à distância
- Ar condicionado



**ABERTO AOS SÁBADOS**

**INFO 296 383 473**

São Gonçalo - Ponta Delgada

www.viveirosreg.com



Venha conhecer as nossas motos, acessórios e oficina e decubra as facilidades de financiamento que temos para si!



KYMCO DOWNTOWN



MOTO GUZZI GRISO



APRILIA RSV4



**LOJA / OFICINA**

Pavilhão 3.12 Azores Park  
Ponta Delgada  
Telf: 296 201 920  
comercial@accymbron.pt



## USADOS



**OPEL Insignia 1.9 Automático**  
Diesel (08/2009) - 17.900,00 €



**PEUGEOT 308 SW 1.6**  
Diesel (05/2009) - 12.999,00 €



**Volvo C30 Drive 1.6**  
Diesel (07/2011) - 15.900,00 €



**VOLVO V40 Kinetic 2.0**  
Diesel (11/2017) - 25.000,00 €



**VOLKSWAGEN Transporter 2.0**  
Diesel (05/2017) - 34.500,00 €

**VALADOS**  
Rua dos Valados s/n 9500 Relva  
**STAND VOLVO**  
Rua de Lisboa s/n 9500-216 São José

**STAND VOLKSWAGEN**  
Av. Infante D. Henrique nº 45  
9500-902 Ponta Delgada  
918 792 390 | 296 302 900  
www.usados.jhornelas.pt

**AGORA AOS SÁBADOS**  
DAS 09:30 ÀS 13:00

**Rino** Walter Medeiros Lda

Reboque  
296 302030  
913461551  
916635432

**Oficina Multimarcas**  
Stand de Peças  
Peças e Acessórios  
para todo o tipo de viaturas

Estrada Regional, 77 - Relva  
Tel. 296 302030 - Fax: 296 302037  
qualidade@autowm.com - www.waltermedeiros.com

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



## Editorial

Recordo o tempo em que proliferavam a chamada “loja dos 300”! Uma enchente na busca do “tareco” e da “bugiganga” do dispensável, e até mesmo supérfluo, que falta nenhuma fazia! E os “300” permanecem, agora camuflados de outros nomes e nacionalidades, disfarçados com rótulos de “preços baixos”, “saldos” e descontos de outras tantas percentagens. Mudam-se preços e nomes, só não muda o desejo de possuir, de ter e consumir.

Quantas vezes entramos para comprar duas ou três coisas, que precisamos, e acabamos por sair com dez, onze e mais coisas que, em verdade, não precisamos! A “lista das compras” é grande demais enquanto a das prioridades diminuta: rendemo-nos à matéria e às “coisas”; e há “coisas” que são mesmo “coisas”, nada mais! Hoje temos casas mais cheias, mas pessoas mais vazias! Enchemo-nos de coisas e vivemos de nada!

Apesar de tantas “coisas”, de materialidade em excesso, de termos o supérfluo e não possuímos o essencial, a azia existencial é cada vez mais gritante, altamente penalizadora de uma vida que se quer de bom e de belo, de saúde, alegria e felicidade!

E que havemos de possuir para alcançar o reino dos Céus? Ou: que havemos de fazer para atingir a almejada felicidade?

O jovem do Evangelho também questionava Jesus acerca desta possibilidade! Estranho! Não é que o rapaz era muito rico? Que cabimento tem, então, esta questão? Porque é que, séculos passados, e com tantas “coisas”, tanto desenvolvimento, tantas ciências, tanto “possuir”, permanecemos levantando a mesma questão?

Mais: o jovem até cumpria todos os mandamentos e prescrições da Lei!

Pois! Tinha tudo mas não possuía o essencial! Faltava-lhe a sabedoria que lhe capacitava para opções ajustadas, a capacidade de discernir, aquela que nos coloca no além do “ter” e nos centra na plenitude do “ser”; a sabedoria que nos faz ver para além das nossas necessidades e reconhece a dos outros, que nos solta das amarras do egoísmo paralisante e da atrofia da mente; faltava-lhe a sabedoria para viver livre e libertador, aquela que projecta para o seguimento do Mestre! Hoje fazemos contas de somar e multiplicar! Alguém fará a divisão! E subtraindo as “coisas” às pessoas quase sempre o resultado dá “zero”!

Final, precisamos de “menos para sermos mais”!

Pe. Norberto Brum,  
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

# “Ser + em Igreja: Todos em missão”

Marcados pelo I Congresso Diocesano de Juventude e pelo Sínodo dos Bispos a decorrer em Roma, “Ser + em Igreja: todos em missão” é o lema proposto pela Pastoral Juvenil da nossa Diocese para a vivência deste Ano Pastoral. Este lema surge a partir das Orientações Diocesanas para este Ano Pastoral, tendo sido proposto pela Assembleia Anual de Coordenadores da Pastoral Juvenil da nossa Diocese que reuniu no passado dia 5 de Outubro, em Ponta Delgada, os responsáveis coordenadores pela Pastoral Juvenil de 5 das 9 ilhas da Diocese.

O primeiro período daquela Assembleia foi preenchido por um momento formativo, de interpelação e reflexão tendo por base o Comunicado Final do I Congresso Diocesano de Juventude e aquilo que os jovens pedem à Igreja. Foi preocupação das formadoras, Maria Terra e Joana Cabral, elementos do Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil, elas que também orientaram os trabalhos de reflexão do referido Congresso, levar à reflexão de como pode a Igreja/Diocese e os coordenadores da Pastoral Juvenil, encarnar, no concreto e dar resposta aos pedidos e desafios dos jovens.

O período da tarde daquela Assembleia foi presidida pelo Bispo Diocesano, Dom João Lavrador, foi marcado pela apresentação e aprovação das propostas de acção pastoral para este ano, no que toca ao todo da Diocese. Para além daquilo que está proposto nas Orientações Diocesanas de Pastoral para as diversas instâncias da Igreja Diocesana, e encarnando estas, este ano, e ao nível da Pastoral com os jovens, será marcado pela realização de umas Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil, a decorrer nas ilhas Flores, Pico, Faial e São Miguel. Também o Retiro “Shalom” terá uma expressão Diocesana, vindo a ser realizado nas ilhas Flores, Pico, Terceira e São Miguel.

Outra das novidades, e respondendo a uma das propostas apresentadas pelos Jovens no Congresso Diocesano,



prende-se com a realização de um Festival Diocesano de Juventude, aberto ao todo nacional, no qual serão contempladas diversas áreas como sejam as artes, desporto, natureza, cultura, lazer e espiritualidade.

Uma edição mensal do suplemento “Afetos”, totalmente dedicada a uma ilha da Diocese, e coordenada pela respectiva ilha, foi outra das novidades aprovadas.

Para além destas novidades, esta Assembleia deu luz verde à continuação da realização dos concursos diocesanos para a escolha do hino e do cartaz para as celebrações do Dia Mundial da Juventude.

No termo dos trabalhos daquela Assembleia, D. João Lavrador congratulou-se com o caminho já percorrido, no todo da Diocese, ao nível da Pastoral com os jovens, destacando a realização do Congresso de Juventude, e pediu coragem, entusiasmo e ousadia no que toca à concretização, quer das conclusões do I Congresso Diocesano de Juventude, quer do Sínodo dos Bispos que agora decorre: os jovens serão sempre uma prioridade!

## Palavra de Domingo

### XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

#### 1ª Leitura

Sabedoria 7,7-11

«Considerarei a riqueza como nada, em comparação com a sabedoria»

#### 2ª Leitura

Hebreus 4,12-13

«A palavra de Deus é capaz de discernir os pensamentos e intenções do coração»

#### Evangelho

São Marcos 10,17-30

«Vende o que tens e segue-Me»

Neste Domingo somos convidados a reflectir sobre as escolhas que fazemos; a Palavra recorda-nos que nem sempre o que reluz é ouro e que é preciso, por vezes, renunciar a certos valores perecíveis, a fim de adquirir os valores da vida verdadeira e eterna.

Na primeira leitura, um “sábio” de Israel apresenta-nos um “hino à sabedoria”. O texto convida-nos a adquirir a verdadeira “sabedoria”, que é um dom de Deus, e a prescindir dos valores efémeros que não realizam o homem.

O verdadeiro “sábio” é aquele que escolheu escutar as propostas de Deus, aceitar os seus desafios, seguir os caminhos que Ele indica.

O Evangelho apresenta-nos um jovem que quer conhecer o caminho para alcançar a vida eterna. Jesus convida-o a renunciar às suas riquezas e a escolher “caminho do Reino” – caminho de partilha, de solidariedade, de doação, de amor. É nesse caminho – garante Jesus aos seus discípulos – que o homem se realiza plenamente e que encontra a vida eterna.

A história do jovem rico, alerta-nos para a impossibilidade de conjugar a vida eterna com o amor aos bens deste

mundo. A riqueza escraviza o coração do homem, absorve todas as suas energias, desenvolve o egoísmo e a cobiça, leva o homem à injustiça, à exploração, à desonestidade, ao abuso dos irmãos. É, portanto, incompatível com o “caminho do Reino”, que é um caminho que deve ser percorrido no amor, na solidariedade, no serviço, na partilha, na verdade, no dom da vida aos irmãos: se o nosso coração vive obcecado com os bens deste mundo e fechado ao amor, à partilha, à solidariedade, não podemos fazer parte da comunidade do Reino.

A segunda leitura convida-nos a escutar e a acolher a Palavra de Deus proposta por Jesus. Ela é viva, eficaz, actuante. Uma vez acolhida no coração do homem, transforma-o, renova-o, ajuda-o a discernir o bem e o mal e a fazer as opções correctas, indica-lhe o caminho certo para chegar à vida plena e definitiva.

## PRÓXIMOS EVENTOS

... para anotar e participar!

**Vigílias de Oração pelo Sínodo dos Jovens:**

**14 de Outubro** – Mosteiros das Clarissas – São Miguel – 11h45 e 17h30;

**15 de Outubro** – Igreja da Ponta Garça – São Miguel – 20h00;

**16 de Outubro** – Seminário Episcopal de Angra – Terceira – 20h00;

**17 de Outubro** – Igreja Matriz das Lajes das Flores – Flores – 18h00;

**18 de Outubro** – Igreja Matriz da Madalena do Pico – Pico – 17h30;

**19 de Outubro** – Igreja da Agualva – Terceira – 20h00;

**20 de Outubro** – Igreja de N.ª. Sra. do Rosário – Povoação – 17h00;

**21 de Outubro** – Vila do Corvo – Corvo – 10h30 e 19h00

**26 a 28 de Outubro**

**Shalom 40**

**Local:** Convento da Esperança

**Dia 28 de Outubro**

Missas de acção de graças pelo Sínodo dos Jovens no Colégio São Francisco Xavier - Ponta Delgada

## Jovens em Sínodo

# Ecos e reflexões

*“Deixemos para trás preconceitos e estereótipos”*



Na abertura do Sínodo dos Bispos, no passado dia 3 de Outubro, o Papa afirmou que a nova assembleia sinodal

iniciada, deve apresentar um novo discurso em relação aos jovens e ao futuro, com atenção à realidade concreta, para

superar “estereótipos”:

“Deixemos para trás preconceitos e estereótipos. Um primeiro passo rumo à escuta é libertar as nossas mentes e os nossos corações de preconceitos e estereótipos: quando pensamos já saber quem é o outro e o que quer, então teremos verdadeiramente dificuldade em escutá-lo seriamente”, apelou, na abertura da primeira reunião geral do Sínodo dos Bispos 2018. Francisco sublinhou o trabalho dos últimos dois anos, na preparação para esta assembleia sinodal, e agradeceu a participação dos jovens, convidando-os a acreditar na Igreja Católica.

O Papa renovou o seu apelo a um debate sinodal sem medo, com diálogo e com abertura à crítica honesta, “ao contrário das bisbilhotices inúteis, das murmurações, das ilações ou dos pre-

conceitos”.

Francisco destacou a necessidade do “discernimento” – rejeitando que esta seja “uma moda deste pontificado” – como sinal de uma Igreja “à escuta e em caminho”, que se deixa interpelar pelos jovens e a sua realidade.

O Papa apelou ao diálogo entre gerações e disse que é preciso superar, na Igreja, “o flagelo do clericalismo” e o “vírus da autossuficiência e das conclusões precipitadas de muitos jovens”.

Francisco convidou a viver sem medo do futuro, desejando que o Sínodo produza não só um documento – “que geralmente é lido por poucos e criticado por muitos”, lamentou -, mas sobretudo “propósitos pastorais concretos, capazes de realizar a tarefa do próprio Sínodo, que é fazer germinar sonhos, suscitar profecias e visões”.

*“Vocês, jovens, rapazes e raparigas, vocês não têm preço”*

O Papa e os participantes no Sínodo dos Bispos encontraram-se no passada Sábado com sete mil jovens, no Vaticano, e Francisco desafiou-os a salvaguardar a própria liberdade sem se deixarem “seduzir” ou colonizar por ideologias que os podem transformar em escravos: “Por favor, vocês, jovens, rapazes e raparigas, vocês não têm preço. Não sejais mercadoria para um leilão”.

“Por favor, não vos deixeis comprar, não vos deixeis seduzir, não vos

deixeis escravizar pelas colonizações ideológicas que nos colocam ideias na cabeça e no fim transformam-nos em escravos, dependentes, fracassados na vida”, sublinhou o Papa.

O encontro entre os padres sinodais e os jovens ficou marcado por momentos musicais e pela partilha de testemunhos de alguns participantes, nove dos quais colocaram outras tantas questões ao Papa.

“As respostas vão ser dadas pelos padres sinodais. Porque se eu desse



as respostas aqui, anularia o Sínodo”, afirmou o Papa, acrescentando que as respostas às questões dos jovens devem “vir de todos” e sobretudo devem ser “respostas sem medo”.

Nas palavras que dirigiu aos jovens, Francisco desafiou-os a fazer “o próprio caminho”, sempre olhando em frente, em caminho, e não o espelho”.

“Sigam a estrada das bem-aventuranças. Não o caminho da mundanidade, do clericalismo, que é uma das

piores perversões da Igreja”, indicou também o Papa.

Francisco referiu-se ainda aos populismos, indicando que significam “fechamento num único modelo”: “O amor é a palavra que abre todas as portas”, acrescentou.

Francisco valorizou também as pessoas mais idosas, falando na importância das raízes, e apelou ao diálogo entre as gerações: “Falai com os avós, falai com os idosos e isso vos fará felizes”, concluiu o Papa.



## Encontro pessoal com Jesus Cristo

O grupo de trabalho de língua portuguesa apresentou, Terça-feira, as suas primeiras propostas, após sete dias de trabalhos, em áreas como as novas tecnologias ou a família.

“Outro espaço fundamental a considerar é o ambiente digital, parte intrínseca da cultura juvenil, na qual o mundo digital e o presencial convivem simultaneamente. A Igreja precisa estar presente neste ambiente por meio dos próprios jovens”.

O grupo identificou o tema das “escolhas de vida” como um “fio condutor” que deve estar presente no documento conclusivo desta assembleia sinodal,

destacando ainda a “necessidade de ter muito presente a grande variedade de contextos em que os jovens se encontram”: “Constatamos que, em alguns contextos, a Igreja tem dificuldade de transmitir corretamente aos jovens a visão antropológica cristã do corpo e da sexualidade”, pode ler-se.

Os participantes pedem a criação de espaços físicos nas paróquias para os jovens, que possam acolher “actividades culturais, recreativas e desportivas”.

O texto propõe que se fale em “juventudes” e não um só tipo de “juventude”, procurando “ir ao encontro dos



jovens onde eles se encontram”, como as universidades.

Este grupo de trabalho apelou a um “um processo de iniciação cristã

que conduza ao encontro pessoal com Jesus Cristo”, “consolide a identidade cristã, o sentido de pertença à Igreja e o compromisso missionário”.



# destaques IMOBILIÁRIAS

Compra e venda de imóveis, serviços e soluções para sua casa!



PUB

Licença AMI 7727

**A. C. SAMPAIO**  
Mediação Imobiliária, Soc. Unipessoal, Lda.

Rua Dr. Gil Mont Alverne Sequiera nº18 A  
9500-199 Ponta Delgada  
(ao lado do Sº Santo Cristo)

**296 286 444**  
**966 265 628**  
[www.acsampaio.com](http://www.acsampaio.com)



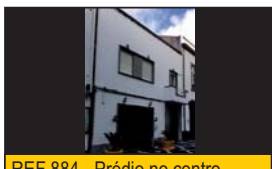
REF 116 - Lote para moradia com 231m², Ponta Delgada.



REF 293 - Lote nos Arrifes com 957 m²



Ref 876 - Terreno na Lagoa com 4520 m²



REF 884 - Prédio no centro da cidade para venda com rendimento, NOVO PREÇO.



REF 960 - Moradia no centro da cidade, totalmente reconstruída.



REF 977 - Excelente Moradia T6 implantada em terreno de 2071m² Ponta Delgada.

PUB

**ERA**  
IMOBILIÁRIA



RIBEIRA SECA  
MORADIA / 093170456 €160.000,00



ÁGUA DE PAU  
TERRENO / 093180122 €450.000,00



REIÇA  
ARMAZÉM / 093180364 €130.000,00



FAJÁ DE BAIXO  
APARTAMENTO / 093180266 €99.000,00

**ERA PONTA DELGADA**  
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada  
t. 296 650 240

**ERA PORTAS DA CIDADE**  
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade  
t. 296 247 100

Atividade: 518, Lic. AMI 0170, Code Açores e Ilhas e Financiamento Independente.

PUB

**habimax**  
imobiliária - real estate

<p>4343 Lote c/ 720 m2 p/ construção de moradia Aldeamento do Ilhéu 110 000€</p>	<p>2943 Vila Franca. Apart. T3 Duplex em condomínio Fechado. Sob Consulta</p>
<p>5954 Moradia T3 p/ recuperar Maio 40 000€</p>	<p>4848 Mosteiros. Moradia T2 c/ estacionamento em boas condições. 177 500€</p>
<p>4954 Terreno c/ 10 900 m2 Livramento 70 000€</p>	<p>4995 Moradia T3 localizada na Ribeira Grande BAIXA DE PREÇO 72 500€</p>
<p>5017 Moradia T3 p/ recuperar, dispõe de projeto de arquitetura aprovado. Furnas</p>	<p>5013 Moradia T3 próxima do Centro de P. Delgada 125 000€</p>

5958  
Moradia T6 em Terreno c/ 3480 m2 Garagem p/ 4 Viaturas e amplo Jardim Robo de Peixe - Areias  
680 000€

www.habimax.pt (+351) 296 288 900  
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreira nº8 9500-119 Ponta Delgada pdelgado@habimax.pt Lic. AMI 5933

PUB

Licença AMI nº 12017

**HOUSE CLOSE**  
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

CAMPO DE SÃO FRANCISCO 12-13 R/C Dto - P DELGADA  
t. 296 099 368 / 916 158 245  
E-mail: info@houseclose.pt | Web: www.houseclose.pt

<p>Ponta Delgada Refº C00191 PREÇO: 139.900€ Apartamento T2 c/garagem(box) no centro de Ponta Delgada.</p>
<p>São Roque Refº C00190 PREÇO: 215.000€ Moradia T5 para habitação, comércio e serviços para recuperar.</p>
<p>Ponta Delgada Refº C00152 PREÇO: 82.500€ Espaço comercial c/86 m2 no r/c, localizado no centro de Ponta Delgada.</p>
<p>São Roque Refº C00185 PREÇO: 67.500€ Moradia em ruína com 174 m2, muito perto da praia 3 praias de Ponta Delgada.</p>
<p>Mosteiros Refº C00117 PREÇO: 145.000€ Moradia T3 muito perto do mar.</p>

**DESTAQUES**  
Aqui encontra as melhores seleções em imóveis, serviços e soluções para a sua casa!

**DYRUP**  
Aproveite as nossas campanhas mensais  
Descontos até 50%

**Alumínios R**  
Caixilharia de alumínios  
Estores interiores e exteriores  
Portas de garagem com automatismo  
Caixas de estores pré reboco  
Resguardos de Duche  
Instalações Eléctricas  
Automatismos para portões

916 367 035  
aluminios.rui.c@gmail.com  
Lagoa 9560-053 Armazém 9



Nuno Barata\*

## Foguetabrazze

# Já não há consequências

mos um país inconsequente.

Quando foi a última vez que ouviu a frase: Ministro demite-se em consequência de? Se “googlar” (verbo novo ainda fora dos dicionários mas de grande utilidade prática) esta frase irão aparecer inúmeras notícias, deste ano 2018, na França, Noruega, Reino Unido, Espanha, Jordânia, Grécia e até no Haiti, um estado em posição periclitante entre o exíguo e o falhado.

Pode parecer, ao mais incauto leitor desta minha crónica, que venho aqui desancar na classe política e politiqueria (nesta última apetece-me sempre dar uns abanicos) pela falta de coragem em retirar consequências pessoais dos seus atos públicos. Não, não é só isso que interessa embora isso seja uma das grandes causas da perda desse enorme valor na nossa sociedade.

É transversal à sociedade portuguesa contemporânea. Tornou-se normal. Os pais, talvez por peso de consciência, não obrigam os filhos a tirarem consequências do seus atos irrefletidos e estes levam isso para o seu futuro. Os professores não são responsabilizados pelos seus fracassos, a escola não assume as suas culpas as famílias demitem-se das suas responsabilidades, as empresas escudam-se em articulados estêreis de leis sem sentido para não cumprirem com as suas obrigações, os médicos falham na deontologia, os filósofos e os sociólogos “vendem” narrativas ideológicas como se de verdades científicas se tratassem e que nos levam a becos, os jornais transformam verdades em mentiras e vice-versa, e podia aqui desfiar um rol de irresponsabilidades e inconsequências sem fim. So-

Por cá, desde Jorge Coelho que se demitiu em 2001 na sequência da queda da Ponte Hintze Ribeiro e Pedro Lynce que deixou o governo em 2003 por ter havido um favorecimento a uma filha de um membro do Governo no acesso ao ensino superior, não houve outro ministro que saísse do Governo que não fosse por “razões pessoais e cansaço” de resto não há consequências a tirar dos casos, dos casos comprovados e muito menos das suspeitas.

Um ministro, um Secretário Regional, um membro de uma administração de uma empresa pública, um diretor de uma instituição com contratos com o governo, um simples diretor de departamento dentro de uma empresa pública, não podem estar sob suspeição.

Os cidadãos carecem de estar seguros de que são governados pelos melhores. Os contribuintes merecem ter garantias de que o seu esforço para os cofres

do Estado/Região são feitos em prol do bem-comum e não de grupelhos organizados que “se vão safando” e ainda aparecem, de quando em vez, armando-se em filantropos, fazendo uma ou outra caridadezinha num jantar de gala. Foguetabrazze!

O Estado/Região, seja ele governado à esquerda ou à direita tem que o ser pelos melhores e os melhores nem sempre são os mais espertos, os mais sábios ou as eminências pardas dos regimes. Os melhores são, neste caso, os mais sérios, os mais honestos intelectualmente e materialmente e aqueles que olham, de facto, os mais pobres, os mais desprotegidos e os apoiam e os ajudam a sair dessa condição.

O caso, ainda quente, relativo às pressões efetuadas por parte de uma Administradora de um Hospital (facto), as pressões do Secretário da Tutela e do responsável pela Proteção Civil (facto) sobre uma técnica para alterar o fluxograma e o procedimento numa evacuação de doentes, para dar prioridade a uma familiar de uma poderosa em detrimento de uma outra opção técnica, não pode ficar sem consequências de ordem pessoal e política. Já deviam ter-se demitido ou ter sido demitidos. Não bastam operações de mera cosmética.

Fogo abraze aquele que não nos protege de gente dessa.

\*Especialista em generalidades



Nuno Melo Alves

## OSP: Propostas

OSP, mas tentam mitigar ou anular os aspetos mais negativos, que se têm verificado durante os três anos de vigência e que referi no texto anterior.

1. Na liberalização regulada é possível criar mecanismos que assegurem e fomentem as ligações diretas nos aeroportos liberalizados (Terceira e S. Miguel). Até é fácil conseguir isso. Basta exigir algum grau de paridade ou proporcionalidade nas rotas liberalizadas para um e outro aeroporto. Por exemplo, para cada 3 voos (ou 300 lugares disponibilizados) diretos Continente-S. Miguel terá que ser feito um voo direto Continente-Terceira (ou 100 lugares disponibilizados). O número semanal ou diário fica ao critério da companhia aérea, bem como o número de voos indiretos, aproveitando o modelo de reencaminhamentos gratuitos nos OSP. Esta hipótese tem as vantagens todas do actual modelo de OSP, eliminando os reencaminhamentos centralizados e o afunilar das ligações exteriores apenas num aeroporto. Os voos com reencaminhamentos podem continuar a ocorrer mas haveria a garantia de igualdade de tratamento nas duas ilhas. E permitia soluções alternadas: o voo da manhã podia ser direto a partir de Ponta Delgada e o da tarde da Terceira – desde que os reencaminhamentos fossem feitos no mesmo dia. Existem inúmeras outras soluções possíveis (a paridade pode ser outra, por exemplo), para se evitar a concentração das ligações diretas numa ilha.

vínculo da Sata Air Açores com a Azores Airlines. A Sata Air Açores não pode continuar a programar as rotas inter-ilhas em função de encher os aviões da Azores Airlines ou os hotéis de S. Miguel. A Sata Air Açores tem que mudar o seu regime de horários, para que os reencaminhamentos possam servir em igualdade de circunstâncias os dois aeroportos liberalizados e, em especial, os aeroportos em serviço público – Santa Maria, Pico, Faial, São Jorge, Graciosa, Flores e Corvo – que não podem ser esvaziados de voos e as ilhas abandonadas...

4. Há formas de incentivar as companhias aéreas a fazerem ligações através dos Açores (e já escrevi sobre este assunto no Diário Insular a 23/05/2013 e 15/03/2013). Através de incentivos fiscais ou da isenção da taxa europeia de emissão de CO<sub>2</sub>, é possível tornar os aeroportos açorianos apetecíveis para escalas em voos transatlânticos, desde que tenham uma reserva de oferta de lugares Açores-Continente e Açores-destinos da diáspora, como os EUA e Canadá. Na liberalização regulada até se podem diferenciar os benefícios para fazer discriminação positiva ao aeroporto da Terceira, que é menos apetecível no mercado livre que o de Ponta Delgada.

Estas quatro pequenas propostas, muito sucintamente expostas, são ideias que visam demonstrar que não é nem inevitável nem desejável que os Açores tenham Ponta Delgada como a única porta de saída e entrada – como tem sido a vontade do Governo Regional e de agentes económicos de S. Miguel. Aliás, as soluções contrárias são as que melhores resultados deram no passado, promovendo o desenvolvimento da Região e não de apenas algumas parcelas e evitando o despovoamento, já estatisticamente conível, de algumas ilhas.

Havendo vontade política, encontra-se facilmente uma forma de a concretizar. Durante 17 anos faltou vontade política aos Governos Regionais do PS, para procurar um tarifário razoável para as ligações com o Continente. Espero que não sejam necessários outros tantos anos para se desmantelar a centralização das ligações aéreas em S. Miguel.

No último texto, defendi que as Obrigações de Serviço Público (OSP) de transporte aéreo entre a Região e o Continente aspeto positivo (a redução de preços efetivamente pagos) e dois aspetos muito preocupantes que, a prazo farão com que as ligações entre os Açores e o exterior se façam apenas por S. Miguel, concretamente devido à liberalização das rotas entre a Terceira e Continente e entre S. Miguel e Continente e devido aos reencaminhamentos gratuitos. Demonstrei que a liberalização das rotas da Terceira tinha sido um “anexo” para criar artificialmente um mercado com maior número de passageiros para as rotas a partir de S. Miguel. O PS Açores, já me deu razão, sem querer, há alguns anos ao dizer que a Madeira queria o modelo de OSP dos Açores: é que na Madeira 98% da população reside numa de duas ilhas; nos Açores existem cinco aeroportos que podem e devem ligar directamente ao exterior e, malgrado o esforço do PS Açores, não há (ainda) uma concentração de população tão elevada numa só ilha. O gosto da Madeira pelo modelo dos Açores confirma, ainda, o que afirmei: a liberalização está a canalizar o tráfego aéreo com o exterior para apenas um aeroporto (o de Ponta Delgada, como aconteceu na Madeira).

Para evitar o esvaziamento das ligações com as outras ilhas, a liberalização não pode ser como foi feita. Terá que ser híbrida: um modelo de liberalização regulada, que fomente e proteja as ligações diretas no máximo número de ilhas possível (nos 5 gateways atuais), algo perfeitamente exequível a partir do momento em que os residentes têm o teto máximo que pagam definido em 134 euros, sendo ressarcidos do que pagarem acima desse valor. Para simplificar, as propostas que se seguem assumem como ponto de partida os atuais

2. A Azores Airlines não pode continuar a ser uma empresa pública do Governo Regional e vocacionada apenas para S. Miguel. Ou deixa de ser empresa pública, sendo vendida ou desmantelada, ou passa a ser regional – algo que nunca aconteceu desde que existe e que no modelo de OSP actual é impossível acontecer, pois a Azores Airlines está vocacionada para operar em Ponta Delgada e concorrer com as low cost, com a TAP, com a Delta e demais, naquele aeroporto. Desta maneira a Azores Airlines não serve os Açores. É fundamental que o Governo Regional ou encontre uma companhia aérea alternativa para servir os Açores e não apenas um destino nos Açores ou então que obrigue a Azores Airlines a cumprir com esse objetivo estratégico.

3. É importante que seja totalmente quebrado o



Rui Almeida  
Jornalista da Deutsche Welle

## O princípio do fim do “carreirismo”



“Democracia é quando eu mando em você, ditadura é quando você manda em mim.”

(Millôr Fernandes)

O fascínio humano pela possibilidade de decidir, influenciar, optar, transcender, é dos tempos e pelos tempos perdurará. É da raça e com a raça continuará. Onde houver organização social, haverá decerto estruturas de poder, de hierarquia, de decisão. Os fundamentos da democracia a elas se referem, e nelas radicam. Mas têm uma base conceptual que, por vezes (ou muitas vezes) nos escapa, seja pela voragem dos ciclos, seja pela vontade de alguns em que muitos esqueçam a necessidade de renovação e de reciclagem. É justamente a base que emana do povo, e que não se esgota nos atos eleitorais, a cada quatro ou cinco anos. O exercício da democracia é diário, permanente, recorrente, e deve ser entendido como uma das mais elementares, poderosas e influentes representações da cidadania.

Sendo a atividade política uma dessas representações, porventura mais visível e, simultaneamente, mais facilmente avaliável e criticável, muitos teimam em encará-la como profissão, como fórmula mágica de “passar por entre os pingos da chuva”, multiplicando-se em cargos de eleição, de nomeação, de sugestão, de conveniência mas, sempre, de “sobrevivência”. E esta é a face perversa: a política, como exercício legitimado e sistémico da democracia, não é uma profissão. É uma missão pública, temporária, delimitada no tempo e no espaço, desempenhada por causas que a todos dizem respeito e que por todos devem ser escrutinadas e avaliadas.

Infelizmente, estamos muito longe de atingir a maioridade de cidadania que nos permita reconhecer esta dinâmica e, sobretudo, aplicá-la ao “modus operandi”.

Nos Açores (como muito no país e um pouco por todo o mundo), não faltam exemplos de quem se refugie na atividade política como profissão principal e permanente, acumulando desempenhos nos “curriculæ” e revezando-se em todas as possibilidades oferecidas pelo sistema: poder regional ou local, gabinetes de presidência, grupos parlamentares, assessorias governamentais. Ou mesmo, sucessivamente (como eleitos), em vereações municipais, assembleias regional, nacional ou europeia, cargos – legislatura após legislatura – em executivos consecutivos e, por vezes, em áreas totalmente distintas das suas atividades profissionais ou da sua formação académica de origem, e também muito diferentes de governo para governo. Sucede, recorrentemente, com os dois maiores partidos representados nos Açores (PS e PSD), há tanto tempo quanto o tempo de implementação e desenvolvimento do sistema autonómico açoriano e, portanto, independentemente de quem, circunstancialmente, se encontra em posição dominante, pelo simples facto de que (por exemplo, nas autarquias e nos grupos parlamentares) continuam a prevalecer estas práticas, mesmo que o partido em referência não seja maioritário a nível governamental.

Casos há em que, tão jovens alguns titulares de cargos são nomeados, é difícil perceber qual a sua profissão, a sua verdadeira área de origem e de interesse. Iniciam “carreiras” na esfera política das nomeações, passam para o aparelho sistémico da inclusão elegível em listas eleitorais, e por aí seguem, alegremente, o seu caminho, fazendo da política vida.

E também há os que, sendo há décadas funcionários de empresas públicas, são sucessivamente requisitados “por interesse público” para o exercício de cargos de nomeação, bloqueando (é a lei que o permite...) lugares no “quadro” dessas empresas, embora, na realidade, em vinte ou trinta anos, se contem pelos dedos de uma só mão aqueles em que, realmente, lá desempenharam funções profissionais, tantas têm sido, entretanto, as solicitações e requisições de índole política.

Esta é a realidade. Negá-la ou contorná-la é um exercício tão difícil quanto criticável é a sua prática ao longo dos anos, das legislaturas, dos partidos e das personagens nela envolvidos. Surgem, agora, numa nova vaga de deputados conhecedora de outras “vidas profissionais” que não as das cadeiras do hemiciclo, ideias importantes, no sentido de uma efetiva limitação do exercício de QUAL-

QUER cargo público de nomeação ou eleição, permitindo a renovação do quadro de decisores políticos e, ao mesmo tempo, a moralização da atividade, fazendo retornar às funções profissionais de origem os que delas se têm mantido afastados. É, no início, apenas uma ideia. Mas o simples facto de ter surgido entre eleitos significa uma luz ao fundo do túnel, uma percepção de que esta “ronda dentada” de interesses, práticas e dança de cadeiras não pode continuar.

Sejamos claros: a política não é uma profissão. É uma missão pública, para ser exercida em quadros de espaços, tempo e âmbito bem definidos e balizados, permitindo renovações, estimulando inovações e proibindo acomodações. Talvez seja este – embora árduo e certamente com imensas resistências dos “suspeitos do costume” – o caminho certo para o princípio do fim do “carreirismo”.

## 41 quilómetros de caminhos agrícolas vão ser pavimentados ao longo deste ano

A Secretaria Regional da Agricultura e Florestas adiantou que, este ano, serão pavimentados um total de 41 quilómetros de caminhos agrícolas, rurais e florestais no arquipélago, no âmbito da política de “permanente melhoria destas infraestruturas para ajudar os agricultores a melhorar o seu desempenho diário e a rentabilidade das suas explorações”.

Destas intervenções, a carga da IROA e da Direcção Regional dos Recursos Florestais, cerca de 37% dizem respeito à pavimentação de caminhos agrícolas na ilha de São Miguel, 16% na Terceira, 15% em São Jorge, 9% em Santa Maria,

8% no Faial, 7% no Pico, 5% nas Flores e 3% na Graciosa.

“O Governo dos Açores tem procurado resolver os casos considerados mais prioritários nas várias ilhas, garantindo melhores condições de circulação, conforto e segurança dos agricultores no acesso às suas explorações”, refere o executivo, em nota de imprensa.

No caso concreto da ilha do Faial, por exemplo, os Serviços Florestais têm assegurado ao longo do tempo a manutenção tanto dos caminhos da sua responsabilidade, como dos pavimentados pela IROA, no Perímetro de Ordenamento Agrário da Feteira/Castelo Branco.

Pub.

Geramos valor para a Natureza

MUSAMI  
OPERAÇÕES MANEJADAS DO AMBIENTE, Lda

100% Natural  
Produto utilizável na Agricultura Biológica

CAMPANHA SEMEANTEIRA  
SO-MUSAMI  
SUBSTRATO ORGÂNICO

50% DESCONTO  
A PARTIR DE 30 TONELADAS  
VÁLIDO NOS MESES DE OUTUBRO E NOVEMBRO 2018

tlf: 296 093 200 | e-mail: geral@musami.pt | musami  
www.musami.pt

# Mário Centeno deve manter nível de cativações no próximo ano

As regras gerais para as cativações de despesa nos serviços públicos, ou seja, os gastos que só se podem fazer com autorização do M12 ministro das Finanças devem manter-se nos mesmos moldes no próximo ano, segundo adiantaram o Dinheiro Vivo e a Renascença.

Dessa forma, será necessária a autorização de Mário Centeno para que os serviços possam gastar 12,5% das despesas afectas a projectos não co-financiados e 15% das dotações iniciais dedicadas à aquisição de bens e serviços.

Nestas compras, o valor dos cativos sobe: 25% do orçamento dos serviços para gastos com papel, deslocações, alojamento em trabalho, estudos, pareceres, projectos e consultorias e nou-



tros trabalhos especializados fica sob a alçada directa de Centeno.

O tecto máximo das cativações iniciais totais previstas para 2019 deve

ficar indexado ao valor inicial de 2017, como já aconteceu este ano, o que quer dizer que o Governo pode escolher ancorar o nível máximo das cativações nos

1.916 milhões de euros, que foi o maior valor de sempre.

Tal como este ano, a saúde (hospitais, clínicas, centros de saúde), as escolas, os transportes públicos ficam livres de cativações – mas na parte que diz respeito a projectos não co-financiados, a aquisições de consumíveis e contratação de consultorias.

Além disso, ficam também livres de pedir autorização às Finanças os orçamentos dos serviços e fundos autónomos, das fundações das áreas da educação e ciência e os orçamentos dos laboratórios do Estado e de outras instituições públicas de investigação sempre que a despesa seja financiada com receitas próprias ou pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

## CLASSIFICADOS

### Yves Rocher

Quer ganhar dinheiro extra? Part time ou full time? Então contacte-me, estou a recrutar. Vendedora? Ou Consumidora? Você escolhe. Margem lucros atrativas + programas de boas vindas. Aproveita o catálogo de Natal => TLM: 935218436

**Moradia** no Pico da Pedra, com quintal grande  
Tel: 296628003

**Lote em Rabo de Peixe** com projecto de construção para moradia aprovado  
Tel: 296628001

**Apartamento T1** bem localizado, perto P. Atlântico e escolas. Óptimo estado de conservação. Só particulares Tel. 915200237

**Smart Fortwo Passion cdi**  
Combustível: Diesel

Cilindrada: 799  
Cor da Carroçaria: Preto  
Ano: 2007 Km: 10490  
Ar Condicionado, Caixa Automática e Vidros Eléctricos  
Tel: Júlio Reis - 967270315

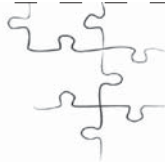
### Alugam-se

Quartos de luxo ao dia sito à Estrada Regional da Ribeira Grande, Livramento  
Contactar: 910 038 400 / 296 703 773

### Massagens terapêuticas e relaxantes

Faço massagens terapêuticas e relaxantes num espaço agradável no núcleo urbano de Ponta Delgada. Sou massagista diplomado, com experiência, profissional, sério. Atendimento por marcação prévia. Para mais informações visite o meu site da internet em [www.ofinlandes.com](http://www.ofinlandes.com), ou ligue-me, tlm 969587307

Dr. Dionísio Fernandes



### Psicoterapia

Acompanhamento de crianças, adolescentes, adultos e casais.

Marcação: 917805432

## BEPA - Bolsa Emprego Público dos Açores

(M/F) As ofertas de emprego/mobilidade disponibilizadas pelos departamentos da Administração Pública Regional

**Docente Educação Visual e Tecnológica** Oferta n° 10074 - Contrato a termo resolutivo com vista ao provimento de 1 lugar para Pessoal Docente, do 2º Ciclo do Ensino Básico Cod. 240 - Educação Visual e Tecnológica, afecto à Escola Básica Integrada de Vila das Capelas da Direcção Regional da Educação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, publicitada a 2018-10-11

**Docente Educação Visual e Tecnológica** Oferta n° 10072 - Contrato a termo resolutivo com vista ao provimento de 1 lugar para Pessoal Docente, do 2º Ciclo do Ensino Básico Cod. 240 - Educação Visual e Tecnológica, afecto à Escola Básica Integrada de Vila das Capelas para a área docente da Direcção Regional da Educação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, publicitada a 2018-10-11

**Docente Educação Visual e Tecnológica** Oferta n° 10071 - Contrato a termo resolutivo com vista ao provimento de 1 lugar para Pessoal Docente, do 2º Ciclo do Ensino Básico Cod. 240 - Educação Visual e Tecnológica, afecto à Escola Básica Integrada da Horta para a área Educação Visual e tecnológica-grupo 240 da Direcção Regional da Educação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, publicitada a 2018-10-10

**Economia/Gestão** Oferta n° 10070 - Contrato por tempo indeterminado com vista ao provimento de 1 lugar de

Técnico Superior do quadro de Ilha de São Miguel afecto à Direcção Regional dos Transportes para a área Economia/Gestão da Direcção Regional dos Transportes da Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas, publicitada a 2018-10-04

**Docente Inglês** Oferta n° 10069 - Contrato a termo resolutivo com vista ao provimento de 1 lugar para Pessoal Docente, do 2º Ciclo do Ensino Básico Cod. 330 - Inglês, afecto à Escola Básica Integrada da Praia da Vitória para a área docente da Direcção Regional da Educação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, publicitada a 2018-10-04

**Docente Educação Musical** Oferta n° 10068 - Contrato a termo resolutivo com vista ao provimento de 1 lugar para Pessoal Docente, do 2º Ciclo do Ensino Básico Cod. 250 - Educação Musical, afecto à Escola Básica Integrada Roberto Ivens para a área da Direcção Regional da Educação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, publicitada a 2018-10-04

**Docente Português** Oferta n° 10067 - Contrato a termo resolutivo com vista ao provimento de 1 lugar para Pessoal Docente, do 3º Ciclo do Ensino Básico Cod. 300 - Português, afecto à Escola Básica Integrada Ponta Garça para a área Escola Básica Integrada Ponta

Garça da Direcção Regional da Educação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, publicitada a 2018-10-03

**Docente Técnicas Especiais Língua Gestual Portuguesa** Oferta n° 10066 - Contrato a termo resolutivo certo com vista ao provimento de 1 lugar para Pessoal Docente, de Técnicas Especiais Língua Gestual Portuguesa, afecto à Escola Básica e Secundária de Santa Maria para a área Pessoal docente da Direcção Regional da Educação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, publicitada a 2018-10-03

**Docente Piano** Oferta n° 10065 - Contrato a termo resolutivo com vista ao provimento de 1 lugar para Pessoal Docente, do Ensino Artístico M17 - Piano; Prática ao Teclado; Instrumento de Tecla; Teclado; Acompanhamento, afecto à Escola Básica e Secundária da Graciosa da Direcção Regional da Educação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, publicitada a 2018-10-03

**Cirurgia Geral** Oferta n° 10064 - Contrato por tempo indeterminado com vista ao provimento de 1 lugar de Assistente do quadro de Ilha Terceira afecto à Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, para a área Cirurgia Geral, publicitada a 2018-10-02







José Soares\*  
lusologias@gmail.com

## Peixe Do Meu Quintal

# Sentido Crítico

*“A crítica não pode ser aplicada sem os princípios éticos inerentes. A crítica é sempre construtiva e o eleito tem sempre alternativa. Ou ignora ou aprende. As novas gerações devem continuar na senda do confronto de ideias. Sem ela, o mundo está condenado a ter populistas e ditadores.”*

Parece que a nossa Juventude carece deste importante fator cívico.

Que a sociedade açoriana o tem pouco, já se sabia. Agora os estudos dizem que é necessário incentivar os jovens no caminho da crítica política e social.

Não será fácil fazê-lo numa microssociedade com várias dependências sociais e políticas.

Aqui, na Ilha Negra, na Ilha Montanha, estamos mais uma vez a participar no 30º Colóquio da Lusofonia.

Recebido pelo autarca da Madalena, os Colóquios da AICL vão acontecendo com os mais variados temas, entre eles também o debate sobre a liberdade de expressão e as suas consequências na sociedade açoriana.

Criticar, não é confrontar e muito menos afrontar os destinatários.

É tão apenas pôr sobre a mesa problemas que possam ser resolvidos para o bem-estar de todos. É ilustrar uma opinião que pode beneficiar as populações.

Muitos políticos dos Açores ainda não sabem ouvir ou ler uma crítica sem reação e quando o fazem reagem mal. Guardam rancor. Inflamam os queixumes. E, por fim, perseguem, tentando encontrar todos os meios para “queimar” quem os criticou.

São essas tentativas de supressão da liberdade de expressão que denotam por vezes a falta de sentido crítico. Ao menos nisso, Salazar era transparente: Era proibido e pronto! A ditadura afogava toda a liberdade de expressão. Todos o sabiam e só tinham que respeitar. Mas, mesmo então, havia os corajosos. E a esses, esperava-lhes a prisão ou o exílio. Mas nunca desistiam.

Agora, com toda a liberdade contida nos sistemas democráticos, falta a educação política dos eleitos, para aceitarem que o ato de criticar é parte integrante dessa mesma condição democrática.

A crítica não pode ser aplicada sem os princípios éticos inerentes. A crítica é sempre construtiva e o eleito tem sempre alternativa. Ou ignora ou aprende.

As novas gerações devem continuar na senda do confronto de ideias. Sem ela, o mundo está condenado a ter populistas e ditadores.

Aos mestres do sistema de ensino, cabe a responsabilidade de incitar as novas gerações a questionar tudo. Só assim o “mundo pula e avança”.

O próximo colóquio da Lusofonia, será em Belmonte e depois em Ponta Delgada, cujo autarca, José Manuel Bolieiro, faz questão em apadrinhar, apoiando a iniciativa.

Será mais uma expressão de criatividade literária e de expressão livre de tudo o que se passa no planeta dos falantes de português.

Aqui à Ilha do Pico vieram do Brasil, de Timor, de Angola, de Portugal e da Madeira.

Joel Neto, autor de “Arquipélago” veio apresentar o seu novo livro “Meridiano 28” e Dom Ximenes Belo lançou mais um volume sobre o clero açoriano em Timor.

A criatividade continua assim a acontecer nos Colóquios e com ela, a garantia de completa liberdade de todos e todas que nele participam. Nem poderia ser de outra forma.



João Sardinha

## Dia Mundial dos Carecas

Hoje é dia Mundial  
Ao Careca dedicado  
Fora até de Portugal  
Costuma a ser festejado

Se o dia faz confusão  
Ao Careca dedicado  
Pena que na Região  
Seja pouco festejado

Se seu cabelo rapar  
Careca é novo visual  
Pode assim participar  
Neste dia Mundial

Ser Careca é importante  
Assumindo por inteiro  
Pois fazendo um implante  
Vai gastar muito dinheiro

Mahatma Gandhi conhecido  
Já atrás aqui falado  
Não ficará esquecido  
Foi um Careca afamado

Para alto até baixinho  
O ser Careca tem esta  
Com peruca ou capachinho  
Pois só lhe vêem a testa

O tempo do cabeleireiro  
E em mais não aqui falado  
Careca ganha dinheiro  
No champô ou penteado

Ser Careca sua imagem  
Fora até da Região  
É um ato de coragem  
Para todo o Cidadão

Mantendo a sua imagem  
Se começar a chover  
Ser Careca tem vantagem  
É o primeiro a saber

Caspa ou outra doença  
Pulga que é normal  
Ser Careca faz diferença  
Pois não sofre deste mal

Vão os meus Irmãos lembrados  
Como são minha Família  
Sendo os dois meios Pelados  
Fazem parte deste dia

Neste dia Mundial  
Festeje com alegria  
E ao Careca em geral  
Parabéns pelo seu dia



Tânia Ferreira

# Cupido

Que estranho é isto do amor. Que laços invisíveis, fortes e, imprevisivelmente, aleatórios nos ligam a outras pessoas. Que setas são estas que nos espedaçam o coração e que não temos controlo sobre a direção ou permanência.

Que estranha esta ausência de auto-domínio sobre quem e como amamos. Amo-te a ti, sem perceber bem o por-

quê. Desejo quem não retribui esse meu amor. Tu tens outro enamoramento. Que teia é essa de enlaces que fere e não cuida.

Cada vez que te vejo morro um bocadinho. Sei que é uma morte em sentido figurado, mas pode ser que um dia me mates de vez e que este vínculo que me liga a ti se extinga. Só esta morte poderá ser a minha oportunidade de vida.



18:00 - Preço Certo - 15 Anos Com... Fernando Mendes - RTP1



20:45 - Pesadelo Na Cozinha T2 - Ep. 5 - TVI



<p><b>RTP</b></p> <p>05:35 Backstage 06:10 Traz prá Frente 07:15 Os Nossos Dias 08:00 RTP3 / RTP Açores 11:00 Eucaristia Dominical 12:00 RTP3 / RTP Açores 16:00 Consulta Externa 16:20 Literatura Aqui 16:45 Lusa Music Box 17:20 Sabores do Mundo 17:50 Cá Por Casa com Herman José 18:50 O Sábio 19:30 São Tomé e Príncipe: Um Mundo a Descobrir 20:00 Telejornal Açores 20:40 Caminhos de Irmandade 21:15 Teledesperto 22:00 Hora dos Portugueses (Fim de Semana) 22:45 Janela Indiscreta 23:15 1986 00:00 Consulta Externa 00:20 Literatura Aqui 00:45 Lusa Music Box 01:20 Sabores do Mundo 01:40 Cá Por Casa com Herman José 02:40 O Sábio 03:30 São Tomé e Príncipe: Um Mundo a Descobrir 04:00 Telejornal Açores 04:40 Caminhos de Irmandade 05:10 Teledesperto</p>	<p><b>RTP1</b></p> <p>05:00 Todas as Palavras 05:30 Zig Zag 07:00 Atletismo: EDP Maratona de Lisboa 11:00 Eucaristia Dominical 12:00 Jornal da Tarde 13:15 Futsal: Visu 2001 x Benfica - Camp. Nacional (Directo) 15:00 Sociedade Recreativa 16:00 Escócia x Portugal - Jogo Particular (Directo) 18:00 Preço Certo - 15 Anos Com... Fernando Mendes 18:59 The Voice Portugal T6 - Ep. 4 20:00 Nunca Digas Nunca 00:10 Happy Valley T1 - Ep. 6 01:15 Sociedade Recreativa 02:00 Programa a designar 02:45 Televidas</p>	<p><b>RTP2</b></p> <p>07:00 Espaço Zig Zag 14:00 Desporto 2 16:00 Voz Do Cidadão 16:15 Caminhos 16:45 70X7 17:10 Acende A Luz Para Eu Te Ouvir - Ep. 4 17:20 O Paraíso Das Senhoras - Ep. 3 19:00 E2 - Escola Superior De Comunicação Social 19:30 Bombordo T2 - Ep. 3 20:00 Um Século Em Filme - Ep. 14 21:15 Sara - Ep. 2 22:00 Afinidades T2 - Ep. 1 22:45 Pianomania - Pedro Burmes-ter E Mário Laginha 00:15 1992 - Ep. 8 01:35 Cinemax T7 - Ep. 32 02:05 One Love - Ep. 4 02:35 Euronews</p>	<p><b>TVI</b></p> <p>05:45 Alvin E Os Esquilos T2 - Ep. 26 06:15 Alvin E Os Esquilos T2 - Ep. 28 06:30 KCena T1 - Ep. 26 07:00 Power Rangers Ninja Steel T1 - Ep. 15 07:45 Uma Aventura T1 - Ep. 11 08:30 Uma Aventura T1 - Ep. 12 09:00 Camilo, O Presidente T1 - Ep. 13 10:00 Vida Selvagem 11:00 Vida Selvagem 12:00 Primeiro Jornal 13:15 Fama Show T1 - Ep. 538 14:00 Primeira Fila - Cinema 16:15 Entrada Livre - Cinema 19:00 Jornal Da Noite 20:30 Terra Nossa T2 - Ep. 6 21:45 Vidas Opostas - Ep. 165 22:45 Segundo Sol - Ep. 40 23:45 Mentes Criminosas T12 - Ep. 3 00:45 Vamos Jogar! T1 - Ep. 21 02:30 The Blacklist T5 - Ep. 20 03:30 Televidas</p>
--	---	--	---

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

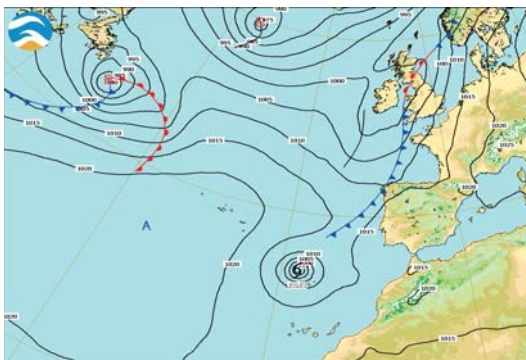
**signos**

**Astrólogo Luís Moniz**  
site: <http://metodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>

<p><b>CARNEIRO</b> (21/03 a 20/04)</p> <p>A área sentimental constitui um precioso apoio para poder enfrentar as confrontações, que permitem-lhe entrar numa das melhores fases da sua vida.</p>	<p><b>BALANÇA</b> (23/09 a 23/10)</p> <p>Aprendendo a identificar a "dualidade interior", possivelmente, vai estabelecer a harmonia essencial para a atração de uma relação muito próspera.</p>
<p><b>TOURO</b> (21/04 a 20/05)</p> <p>Com a serenidade aliada à persistência alcançará os seus objetivos, tentando sempre concretizar os seus planos com o apoio de pessoas íntimas.</p>	<p><b>ESCORPIÃO</b> (24/10 a 21/11)</p> <p>Aproveite a energia positiva para esclarecer a sua vida sentimental e estabelecer relacionamentos produtivos. Evite posturas rígidas e impulsivas.</p>
<p><b>GÊMEOS</b> (21/05 a 20/06)</p> <p>Procure valorizar a sua faceta mais sentimental, embora seja uma pessoa muito racional, de forma a entender as motivações profundas do seu "Ser".</p>	<p><b>SAGITÁRIO</b> (22/11 a 20/12)</p> <p>Possivelmente poderá sentir alguma inquietação ou descontentamento, mas qualquer sensação de carência apenas poderá ser resolvida "interiormente".</p>
<p><b>CARANGUEJO</b> (21/06 a 22/07)</p> <p>O momento permite-lhe demonstrar os seus sentimentos, coragem e magnetismo sexual. Mas, evite atitudes impulsivas prejudiciais à relação amorosa.</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO</b> (21/12 a 19/01)</p> <p>Poderá sentir dificuldades em lidar com assuntos preventivos de decisões antigas. Com calma, reestruture a sua vida através da experiência pessoal.</p>
<p><b>LEÃO</b> (23/07 a 22/08)</p> <p>O momento presente marca a possibilidade de compreender as pessoas que ama, evitando erros provocados por análises precipitadas das circunstâncias.</p>	<p><b>AQUÁRIO</b> (20/01 a 19/02)</p> <p>Poderão surgir novas possibilidades que promovem progressos na carreira e poderá aproveitar o seu grupo restrito de amigos para preparar projetos.</p>
<p><b>VIRGEM</b> (23/08 a 22/09)</p> <p>Abre-se um novo ciclo muito gratificante e finalmente encontrará as soluções certas para a sua carreira. Também, a relação amorosa será renovada.</p>	<p><b>PEIXES</b> (20/02 a 20/03)</p> <p>A conjuntura permite-lhe analisar racionalmente as situações e encontrará as condições necessárias para poder harmonizar todos os setores da vida.</p>

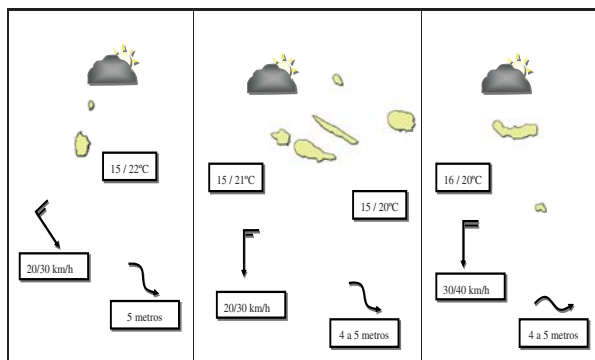


## Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria    Frente quente    Frente Oclusa    Frente Estacionária   
 **A** Centro de Alta Pressão    **B** Centro de Baixa Pressão



### GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas.  
Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sudoeste e tomando-se fresco (30/40 km/h) com rajadas até 50 km/h para a norte.  
ESTADO DO MAR  
Mar cavado.  
Ondas noroeste de 5 metros diminuindo para 3 metros.  
Temperatura da água do mar: 22°C  
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS:  
Santa Cruz das Flores: 15 / 22°C

### GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas.  
Vento norte moderado (20/30 km/h), tornando-se fraco a bonançoso (05/20 km/h) e rodando para sudoeste.  
ESTADO DO MAR  
Mar cavado tornando-se encrespado a de pequena vaga.  
Ondas noroeste de 4 a 5 metros, diminuindo para 2 a 3 metros.  
Temperatura da água do mar: 22°C  
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS:  
Horta: 15 / 21°C  
Angra do Heroísmo: 15 / 20°C

### GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas.  
Vento norte moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h, tornando-se fraco (05/10 km/h).  
ESTADO DO MAR  
Mar cavado tornando-se encrespado.  
Ondas do quadrante oeste de 4 a 5 metros, diminuindo para 2 a 3 metros.  
Temperatura da água do mar: 22°C  
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS:  
Ponta Delgada: 16 / 20°C

### ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenario de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interventiva. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

# POIS ALEVÁ

ALEVÁ

## Entrevista

Foi excelente a que Berta Tavares fez ao Presidente Vasco Cordeiro na RTP a semana que passou. Dignas respostas para dignas perguntas. Sem acintes nem jogos de cintura que no geral não dignificam nem o jornalismo nem a política. A incisão da jornalista e o sentido de estado do governante são exemplo para o País que às vezes parece perdido...

ALEVÁ

## Jardins suspensos

Na rua do Valverde, vulgo, Manuel Inácio Correia, existe um arbusto, quase árvore, num antigo beiral setecentista de casa aparentemente desabitada. Qualquer dia temos ali desgraça. Proteção Civil, Câmara, Bombeiros, Governo, ninguém tem poder para proteger o pobre município? Antes prevenir que remediar.

ALEVÁ

## II Encontro Internacional de Poetas

Que está a decorrer na ilha do Porto Santo, Região Autónoma da Madeira, congregou diversas personalidades da cultura micalense. Victor Meireles, Ângela Almeida, Sidónio Bettencourt, foram alguns dos poetas contemporâneos presentes no certâmen.

ALEVÁ

## Horizontes da Arte na Poética

Luís Bernardo, Luísa Ataíde, Luísa Constantina, Manuel Alfredo Melo-Bento (Varett), Victor Meireles, Armando Moreira foram os artistas cujas obras integraram o II Encontro dos Poetas no Porto Santo, na interessante perspetiva da combinação entre a poesia, a pintura e a escultura. Aguarda-se com interesse o regresso dos ilustres viandantes que ali foram acompanhados de José Andrade coordenador duma das importantes sessões culturais. A comitiva teve encontros com o Presidente da RAM e com Alberto João Jardim. Almeida Mello enriqueceu o evento com uma importante comunicação sobre a Sinagoga de Ponta Delgada de que é figura tutelar.

ALEVÁ

## Por outro lado

O poeta madeirense, Dr. João Carlos Abreu, foi o anfitrião do encontro que ajudou a promover, enquanto o Dr.

Marcelino de Castro, seu conterrâneo e diretor Revista Islenha, foi o outro responsável madeirense que supervisionou a iniciativa.

ALEVÁ

## Naufrágio em S. Jorge

O que aconteceu nos mares do canal que Nemésio cantou não tem explicação no século XXI. O que correu mal? Quem tinha a obrigação de prevenir para não termos de remediar? O que tem de ser feito para que tal nunca mais se repita. Que ao menos essa tragédia sirva para alguma coisa!

ALEVÁ

## Lombas

Parece que alguns técnicos da Câmara de Bolieiro sonham com passadeiras mal "paridas"! Um termo que o povo gosta de usar nos momentos de revolta! Compadre Gabriel ainda parou e pensou se aquilo seria realidade! A Câmara constrói passadeiras em lomba na Avenida Mota Amaral! Um horror, gritou ele! Em Lisboa, por exemplo, em casos idênticos, não se vê soluções daquelas! Utilizam um semáforo, e pronto! Compadre Gabriel prosseguiu o seu caminho sempre a barafustar!

ALEVÁ

## Creche

O Senhor Presidente do Governo dos Açores em visita recente à mais pequena ilha dos Açores, visitou espantado a Creche do Corvo e conseguiu falar com três criancinhas. A seguir prometeu aumentar a sua capacidade!

ALEVÁ

## WC

Nas Portas do Mar há vários sanitários públicos, mas tio Tibúrcio acha que os melhores, mais amplos e mais bem acabados, são os que ficam junto das Portas de Embarque! Os mais procurados, juntos ao primeiro bar, são os piores: pequenos e apertados e nem sempre limpos! Mas não há mal que sempre dure!

ALEVÁ

## Fumo

Tia Graça não acha graça nenhuma ao fumo que apanha e tantos outros não fumadores nas zonas cobertas, embora abertas, para os lados das Portas do Mar! Onde param esses legisladores?

É que ela já reclamou e barafustou

repetidamente, mas sem resultado!

ALEVÁ

## Ratazanas

Tia Belmira, que mora há anos na segunda rua de Santa Clara, acabadinha de sofrer importantes obras municipais, juntou-se ao grupo de vizinhas que defendiam, com ardor e com calor, a colocação de uma placa na rotunda de entrada daquela localidade cidadina, a dizer apenas: "sejam bem vindos à terra das ratazanas urbanas!"

ALEVÁ

## Mãe de Deus

Compadre Feliciano é muito admirador e defensor das árvores, sejam elas grandes ou pequenas, mais altas ou mais baixas, com flores ou só com folhagem, independentemente da qualidade e da robustez! Claro que ele aprendeu a fazer a diferença e sabe normalmente quais as que prejudicam ou aquelas que até são medicinais ou nos dão conforto e nos oferecem um ambiente de sombra e beleza! Nosso compadre lembrou-se de tudo isto ao olhar das Portas do Mar para a Mãe de Deus e seu magnífico miradouro. E reparou que uma árvore lá existente no lado sul começava a tapar a vista da vetusta Igreja! Pode que alguém também olhe, pensou ele para os seus botões!

ALEVÁ

## Forno da cal

Grande alarido partidário para a Câmara de PDL aprovar a abertura permanente da Zona Banhear do Forno da Cal, em São Roque, já perto do ilhéu! E os votos passaram porque não houve o cuidado de conhecer a fundo aquela zona em investidas inverniais! Ainda há uma semana compadre Garcia observou espantado uma senhora estrangeira que ia sendo levada por uma forte e agitada onda! É isso que querem os senhores autarcas? Por favor, deixem-se de politiquices!

ALEVÁ

## EDA

Agradável surpresa com a notícia do aumento de 19.2 milhões de euros em 2016 para 21.5 em 2017 de resultado líquido da EDA. Não havendo engano nas contas nem engenharias financeiras, aqui está a melhor oportunidade de baixar a tarifa elétrica paga pelos consumidores! Que, desde já, agradecem!



## Há 100 anos...

Em honra dos expedicionários portugueses realizar-se-á amanhã, pelas 4 horas da tarde, no campo junto do Albergue nocturno um "match" de foot-ball, por um "team" mixto micalense contra um "ream" mixto madeirense, em que será disputada uma taça, revertendo o produto a favor da Delegação da Cruz Vermelha portuguesa em Ponta Delgada. A entrada será franca para os membros do corpo expedicionário.

## Há 100 anos...

Das diversas espécies d'ananas, aquela que se aplica na industria textil é a bromelia ananaz, justamente a variedade que se cultiva nos Açores.

A vasta cultura do ananaz nesta ilha, cujo rendimento económico tem constituído exclusivamente no aproveitamento do seu fruto, pode tomar uma nova e importante feição, pois facil se torna calcular quanta riqueza ela encerra ainda por explorar.

## Há 50 anos...

Comemoram-se agora as bodas de ouro literárias daquele a quem precisamente, há cinquenta anos, o "Diário dos Açores" consagrava bem significativa referência a propósito do seu primeiro livro - "Canto matinal" - vaticinando ao jovem de então, Vitorino Nemésio, os maiores triunfos na carreira que tão brilhantemente encetara.

## Há 50 anos...

A brilhante conferência do nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. João da Silva Júnior, professora na Ribeira Grande, por convite do "Círculo de Amigos" daquela tão progressiva vila, e subordinada ao título "Micro-planeamento turístico", teve repercussão no continente.

## Há 25 anos...

O secretário açoriano do Turismo, Eugénio Leal, anunciou ontem a intenção de entregar a uma empresa turística regional a exploração das termas das Furnas, em S. Miguel. Eugénio Leal, que falava nas Furnas após uma visita de dois dias a esta freguesia turística de S. Miguel, adiantou ainda que a empresa turística "Bensitur" já manifestou interesse nas termas, em ligação com o hotel que ali possui.



## Orçamento do Estado para 2019

# Manuais escolares vão ser gratuitos até ao 12º ano



O Orçamento do Estado, que será entregue amanhã, vai definir que os manuais escolares passarão a ser gratuitos para toda a escolaridade obrigatória, ou seja, até ao 12º ano. A medida entrará em vigor no ano lectivo 2019/2020, de acordo com o PCP.

Os comunistas dão esta como uma medida fechada no Orçamento para o próximo ano, com o líder parlamentar João Oliveira a dizer, no entanto, que "ainda há um problema de operacionalidade para resolver", cita o jornal Observador.

O PCP tinha colocado esta proposta em cima da mesa de negociações do Orçamento argumentando com as iniciativas dos anos anteriores que fixaram manuais gratuitos nos 1º e 2º ciclo de escolaridade e que permitiram abranger mais de 500 mil alunos. Na altura em que apresentou a proposta de alargamento da medida, o PCP disse que ela custaria "pouco mais de 100 milhões e euros" aos cofres públicos.

O líder comunista fez também saber que o Orçamento trará um reforço nos abonos de família, no escalão

dos 3 aos 6 anos. De acordo com João Oliveira, os abonos pagos neste escalão vão ser aumentados num montante que corresponde a um terço do que é pago no primeiro escalão, relativo aos três primeiros anos de vida.

A partir dos três anos existem três escalões para a atribuição do abono de família. Em Junho deste ano os valores do abono de família foram actualizados, através de uma apertaria, aumentando para 148,32 euros nas crianças até um ano e 37,08 nas que têm mais de três anos, no primeiro escalão de rendimentos.

### NOS PRÓXIMOS DIAS...

#### Regional de Seniores de Judo hoje na Praia da Vitória

A Associação de Judo do Arquipélago dos Açores organiza hoje, no Pavilhão das Artes Marciais, na Praia da Vitória, o Campeonato Regional de Seniores. A competição apura os campeões açoreanos seniores, das várias categorias de peso, os quais têm acesso directo ao campeonato nacional.



#### Museu encerra hoje exposição "Imagem, Identidade e Turismo"

A exposição "Imagem, Identidade e Turismo", patente no Núcleo de Santa Bárbara do Museu Carlos Machado, em Ponta Delgada, encerra hoje. Na mostra, valorizam-se os materiais que testemunham a divulgação dos Açores e, particularmente, de São Miguel desde o final do século XIX até à década de 1970.



### Últimas

#### Sacos de plástico mais caros no próximo ano

O Governo e o partido Aníma-Pessoas-Natureza (PAN) chegaram a acordo sobre quatro propostas que vão entrar já na proposta de Orçamento do Estado para 2019 que será entregue no Parlamento na Segunda-feira, entre elas o aumento do custo dos sacos de plástico, como por exemplo os de supermercado, de 8 para 12 cêntimos a partir do próximo ano. O preço de cada saco de plástico leve vai aumentar em 50%, de acordo com o PAN.

#### Pensões mínimas vão ser corrigidas e aumentam em Janeiro

O Governo e o Partido Ecologista Os Verdes chegaram a acordo para incorporar três propostas do Partido na proposta de Orçamento do Estado para 2019 que será amanhã conhecida, entre elas uma correcção da actualização das pensões mínimas que resultará em mais ganhos para os pensionistas.

#### ONU "profundamente preocupada" com clima de violência no Brasil

A Organização das Nações Unidas (ONU) demonstrou-se "profundamente preocupada" com o clima de violência fomentado pelas eleições brasileiras e apela aos líderes políticos do país que condenem os actos violentos.

#### Marine Le Pen acusada de desvio de fundos públicos na contratação de assistentes

## A sua viagem de sonho é connosco!



Contatos: 296205380 / [outgoing@melotravel.com](mailto:outgoing@melotravel.com)

**DO PRADO AO PRATO**

**AA**  
RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Reserve já!  
RESERVAS  
296 490 001

HORÁRIO RESTAURANTE:  
TODOS OS DIAS DAS 12:00 ÀS 23:00  
HORÁRIO DO BAR:  
TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 00:00  
Coordenadas: GPS: 37°48'32.81"N | 25°33'55.46"W

**RECINTO DA FEIRA  
CAMPO DE SANTANA  
9600-096 RIBEIRA GRANDE**